

20
21

oikos

cooperação e desenvolvimento



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

ÍNDICE

1

**QUEM
SOMOS
PÁG. 5**

2

**O QUE
FAZEMOS
PÁG. 14**

3

**COMUNICAÇÃO
E RELAÇÕES
EXTERNAS
PÁG. 48**

4

**OIKOS EM
NÚMEROS
PÁG. 62**

5

**ANEXOS
PÁG. 78**





PALAVRAS DA DIREÇÃO

O ano de 2021 foi marcadamente influenciado pela pandemia de COVID 19 e respetivas medidas de controlo sanitário, como os confinamentos, que muito dificultaram o regular funcionamento das instituições e, por conseguinte, também a ação da Oikos. Foi também um ano em que a pandemia ajudou a revelar algumas realidades cada vez mais evidentes, tais como:

- O agravamento das desigualdades, evidenciado pelo grau diferenciado de vulnerabilidade de diferentes países - e estratos populacionais dentro de cada país -, à evolução da situação sanitária, à resposta perante os sistemas remotos de educação, à subsistência económica e à coesão social dos territórios e comunidades.
- O encurtamento do espaço cívico em muitos países nos quais a Oikos coopera, onde pulsões autocráticas e populistas tudo fazem para limitar a liberdade e o exercício dos direitos humanos fundamentais, particularmente dos povos indígenas e minorias étnicas, mulheres, comunidades LGBTIQ, defensores do ambiente, ativistas sociais e jornalistas independentes.
- A indispensabilidade de estados estruturados, com políticas públicas de educação, saúde e segurança social, com capacidade de investimento e acesso universal.
- A relevância e papel insubstituível da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, expressão de valores fundadores da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, e que deverá ser recuperada como instrumento central de garantia de uma globalização defensora dos direitos humanos e do acesso aos bens públicos.



- A urgência do fortalecimento dos atores locais e do forte enraizamento comunitário de organizações internacionais que – como a Oikos – trabalham muito próximo com as comunidades locais e com recursos humanos preponderantemente locais.

Esta realidade complexa e as crescentes tensões políticas e socioeconómicas em que muitas das sociedades em que trabalhamos se têm vindo a acentuar, condicionam, mas não devem impedir o empenho da Oikos e dos seus colaboradores e colaboradoras na concretização da nossa missão social.

Este empenho foi bem evidente em 2021, ano em que a atividade da Oikos cresceu mais de 50% face ao ano anterior, beneficiando cerca de 627.000 pessoas, através de 34 projetos, em Portugal, em África e na América Latina.

Este crescimento da atividade da Oikos só foi possível graças ao esforço, militância e profissionalismo de 132 colaboradores (41% mulheres e 59% de homens), 92% dos quais são nacionais dos países onde atuamos.

Porém, o esforço das nossas colaboradoras e colaboradores, foi enormemente potenciado pelas mais de 50 parcerias com entidades nacionais e internacionais, e a colaboração com 110 instituições de ensino, incluindo 19 instituições académicas repartidas pelos vários países em que atuamos. A todas e a todos, o meu sincero agradecimento.

Juntos fazemos a diferença!

**JOÃO JOSÉ
FERNANDES**
DIRETOR EXECUTIVO

A photograph of a smiling woman with dark skin and short hair, wearing a red patterned top and hoop earrings. She is looking upwards and to the right. The background is a lush garden with tall green stalks and red flowers. A green rectangular overlay is on the left side of the image, containing the number '1' and the text 'QUEM SOMOS'.

1

**QUEM
SOMOS**

OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE COMO ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO (ONGD) DESDE 1988.

Somos uma ONGD de origem portuguesa voltada para o Mundo. Por isso, trabalhamos com as comunidades e regiões mais pobres e vulneráveis, independentemente da sua localização geográfica.

Acreditamos, acima de tudo, num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Desde a Emergência ao Desenvolvimento, até à Educação, Mobilização Social e Influência Pública, o trabalho da Oikos estende-se a Portugal, África e América Latina. Contudo, desde a sua fundação a Oikos já trabalhou nos 5 continentes.

Através da nossa ação, com diferentes atores sociais, partilhamos esforços e responsabilidades e facilitamos soluções para garantir que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.





MISSÃO

Erradicar a pobreza e reduzir as assimetrias económicas e de conhecimento para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.



VISÃO

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.



AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a erradicação da pobreza.



VALORES QUE PARTILHAMOS

- Equidade
- Liberdade e liderança
- Solidariedade
- Responsabilidade
- Conhecimento e inovação
- Transparência



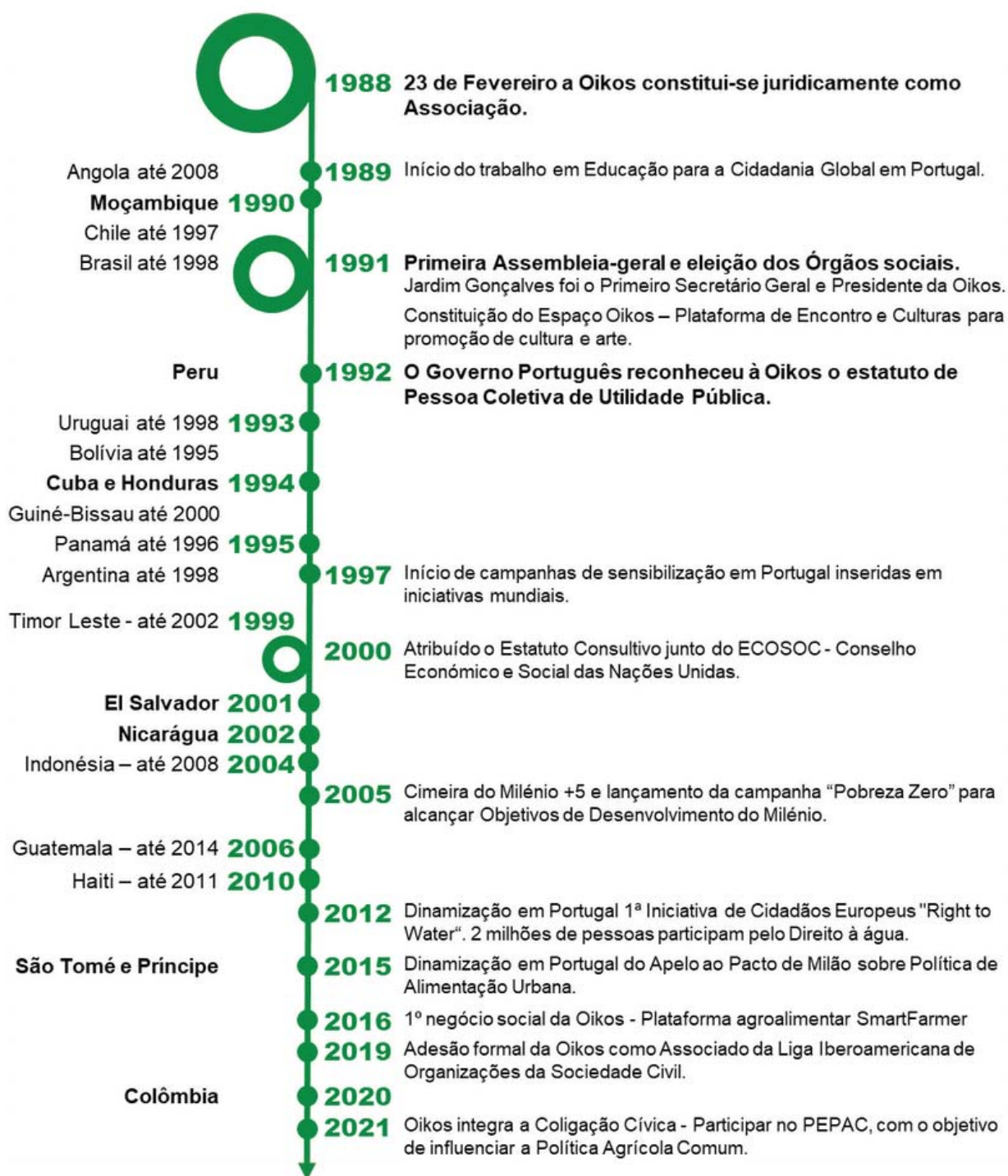
ONDE ESTAMOS

O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Colômbia, Cuba, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Moçambique, Perú, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.

A NOSSA HISTÓRIA

EM 1986, NUM SEMINÁRIO INTERNACIONAL PARA ONG DO NORTE E DO SUL DA EUROPA, PROMOVIDO PELA EECOD - EUROPEAN ECUMENICAL ORGANISATION FOR DEVELOPMENT, UM GRUPO DE PORTUGUESES FOI DESAFIADO A CONSTITUIR UMA ONG PORTUGUESA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.



A NOSSA EQUIPA

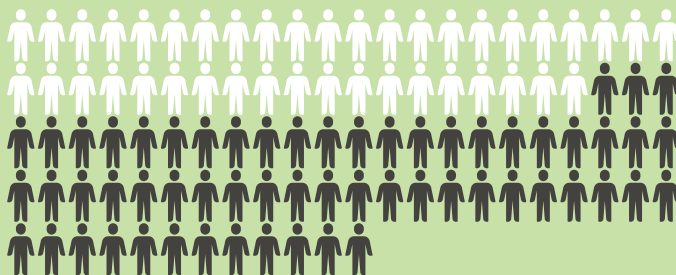
**41%
MULHERES**

**59%
HOMENS**

**92%
NACIONAIS**

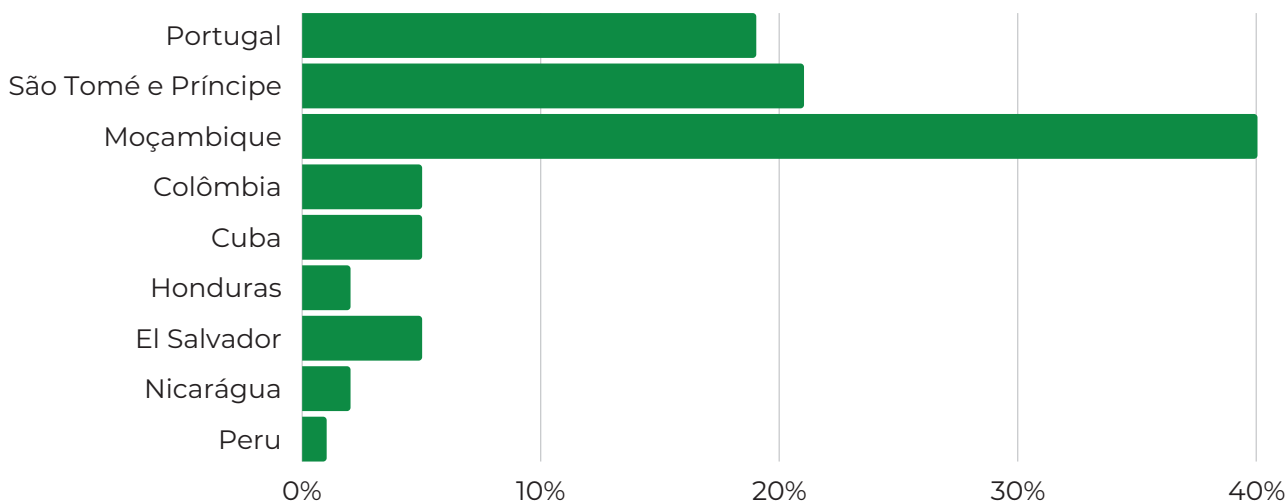
**8%
EXPATRIADOS**

132 PESSOAS



A Oikos promove na sua equipa a equidade social, sem discriminação de género, nacionalidade, etnia, credo, filiação política, condição física, social, económica ou cultural. Procuramos sempre o equilíbrio de género, nem sempre conseguido em países com muitos cargos técnicos ligados à agricultura e pesca onde predomina o sexo masculino, especialmente em Moçambique.

Damos privilégio à contratação local, considerando que é uma forma de desenvolvimento social e criação de novas oportunidades nos países onde operamos.





ESTRATÉGIA E IMPACTO SOCIAL

A criação de impactos positivos nas comunidades onde atuamos é a nossa razão de existir. Os impactos são alcançados através de uma abordagem de direitos humanos.

Objetivos Estratégicos da Oikos (2006-2030)

Direito à Vida e à Segurança

Promover a vida digna em segurança, atuando ao nível da redução dos efeitos provocados por eventuais calamidades naturais ou provocados pela ação do Homem.

Direito aos Serviços Essenciais

Potenciar o acesso aos serviços essenciais, nomeadamente educação, saúde, água potável e saneamento básico.

Direito a Meios de Vida Sustentáveis

Induzir a reabilitação e o fomento dos meios de subsistência económica e alimentar, permitindo alcançar níveis sustentáveis de segurança alimentar e de rendimento, qualificação da oferta, acessibilidade aos mercados, a crédito e a investimentos e o desenvolvimento de capacidades de prevenção/resposta a catástrofes naturais.

Direito à Identidade Própria

Promover o direito à diferença, a iguais oportunidades de emprego e de participação, independentemente da nacionalidade, etnia, credo, género, orientação sexual, filiação política, condição física, social, económica ou cultural.

Direito à Participação: Cidadania Política e Social

Reforçar a capacidade da sociedade civil organizada na defesa dos seus direitos, no acesso à educação, saúde e participação democrática, promovendo assim o empoderamento de organizações e de líderes das comunidades locais e regionais para, de forma proactiva, participarem no seu próprio desenvolvimento.

REDES A QUE PERTENCEMOS

CONSOLIDAMOS O NOSSO TRABALHO COM OS PARCEIROS LOCAIS E POTENCIAMOS A CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTILHADO COM DIFERENTES REDES.

REDES NACIONAIS

- Plataforma Portuguesa das ONGD - A Oikos é membro fundador. (Portugal)
- ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - A Oikos é membro fundador desde março de 1999. (Portugal)
- RAPVT - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico. (Portugal)
- Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres humanos. (Portugal)
- ReAlimentar – Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. (Portugal)
- RSOPT - Rede Nacional de Responsabilidade Social. (Portugal)
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados – a Oikos é membro fundador. (Portugal)
- redOeiras+ - promove desenvolvimento socioeconómico local em Oeiras. (Portugal)
- FESCOOP - Cooperativa para o Desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias. A Oikos é membro fundador, eleita para a Administração na 1ª Assembleia. (Portugal)
- Plataforma pela Segurança Cidadã. (El Salvador)
- Red HabSalud - Rede Interamericana para Habitação Saudável, avaliada pela Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS). (Honduras)
- Rede Interamericana para Água Segura e Gestão de Riscos. Processo de criação em 2021. (Honduras)
- FONG - Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe. (São Tomé e Príncipe)

REDES INTERNACIONAIS

- Liga Iberoamericana de Organizações da Sociedade Civil – Colaboramos desde os anos 90 em termos de influência das políticas públicas. Desde 2019 que a Oikos é um membro de pleno direito.
- FOCIS - Fórum de Organizações de Cooperação Internacional Solidária com El Salvador - para o fortalecimento do Estado de Direito e a garantia dos Direitos Humanos em El Salvador.
- Espacio ACI – Associação de Cooperação Internacional – fundada para influenciar os processos de democratização nas Honduras com equidade e justiça.
- Estatuto Consultivo no ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas
- Social Watch - rede de Organizações da Sociedade Civil dedicada à monitorização das políticas sociais em todo o mundo.



A photograph of a man and a woman in a cornfield. The man, on the left, is wearing a red and white striped polo shirt and blue trousers, smiling and holding several ears of green corn. The woman, on the right, is wearing a red and yellow polo shirt and a blue patterned skirt, smiling and holding a corn cob. A young child is in a colorful sling on her back, also holding a corn cob. In the foreground, a red bucket is filled with harvested corn cobs. The background is a lush green cornfield under bright sunlight.

2

O QUE
FAZEMOS

ÁREAS DE ATIVIDADE

A ATIVIDADE DA OIKOS ENCONTRA-SE ESTRUTURADA EM CONTINUUM, PROCURANDO UMA ATUAÇÃO COERENTE E SEQUENCIAL ENTRE TRÊS ÁREAS PRINCIPAIS, MAXIMIZANDO OS RECURSOS AFETOS E POTENCIANDO O IMPACTO.

Níveis de intervenção	Áreas de atividade oikos	Fases de intervenção
Emergência	 ação humanitária	emergência reabilitação prevenção e preparação de catástrofes
Desenvolvimento	 vida sustentável	serviços sociais básicos meios de vida sustentável impacto
Mobilização	 cidadania global	bem comum educação cidadania global influência pública



COMO ATUAMOS

PROJETO

A Oikos tem trabalhado com o designado “ciclo do projeto”. Tendo a União Europeia e a Cooperação Portuguesa como principais financiadores, a Oikos é uma das poucas ONGD portuguesas que acede com regularidade às linhas europeias de financiamento a projetos de cooperação. Face ao convite para apresentação de candidaturas, a Oikos avalia se os termos do convite vão ao encontro das necessidades identificadas no terreno. Em caso afirmativo, a Oikos procura os parceiros mais adequados para a convocatória. Estabelece os termos e apresenta manifestação de interesse à entidade financiadora que, aprovando-o, convida a Oikos e os parceiros a apresentar candidatura.



PARCERIA

É vasta a lista de parceiros com que a Oikos trabalha. Tradicionalmente são outras Organizações da Sociedade Civil. Cada vez mais as parcerias incluem entidades públicas, universidades e empresas privadas. A Oikos investe na procura de mudanças sociais e ambientais duradouras e sustentáveis.



NEGÓCIO SOCIAL

No âmbito das suas ações, a Oikos tem procurado criar negócios sociais, isto é, investimentos em soluções com relevo social que permitam obter lucro e tornar sustentável e duradoura a atividade em si, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar o parceiro investidor. Nos negócios sociais, a Oikos tanto é promotora (em parceria com o investidor), como facilitadora/mediadora (social business angel ou broker).



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Oikos pode proporcionar consultoria, formação e facilitação de contactos que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento. Temos condições de o fazer em todas as áreas temáticas e geográficas em que trabalhamos, podendo inclusivamente envolver parceiros e autoridades locais com quem mantém excelente relação de proximidade.



DADOS GLOBAIS RELEVANTES

627.407 PESSOAS BENEFICIÁRIAS

34 PROJETOS EM CURSO

Todos os dados referentes ao trabalho em curso em 2021

321

ORGANIZAÇÕES BENEFICIÁRIAS

O nosso trabalho passa também por beneficiar organizações sociais. Assim, o nosso trabalho é multiplicado.



53

PARCEIROS LOCAIS E INTERNACIONAIS

Não trabalhamos sozinhos. As parcerias são uma constante no trabalho da Oikos.

110

INSTITUIÇÕES ENSINO

Colaborámos com 91 escolas até 3º ciclo em Portugal e temos 19 parcerias com a Academia espalhadas pelo Mundo.

ODS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e inter-relacionados, os projetos da Oikos atualmente contribuem fundamentalmente para:



Redução da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Erradicar a Fome

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;



Ação Climática

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;



Proteger a Vida Marinha e Terrestre

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos; Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.



Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.



Parcerias

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



Educação

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Igualdade de Género

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

VOZES DO TERRENO



CHIARA VIGHI
coordenadora Cuba

No ano passado, Cuba conseguiu controlar efetivamente a crise sanitária causada pela pandemia. No entanto, a estagnação da atividade econômica registrada em 2020, juntamente com as medidas restritivas e sanções impostas pelo governo norte-americano e o forte aumento dos preços no país, não permitiram o crescimento da economia da Ilha.

A Oikos permanece com a sua estratégia assente no reforço das iniciativas econômicas emergentes, tanto no setor produtivo apoiando os parceiros locais que promovam o sistema de inovação na produção e transformação alimentar, como no campo da cultura e criatividade como fator de desenvolvimento. Com a participação de vários atores do município, em Camagüey e Cienfuegos, a Oikos promove o nascimento de novos projetos e negócios econômicos e culturais em áreas criativas, com uma identidade coletiva própria capaz de gerar bem-estar social e econômico.



LEENA SIILKANEN
*coordenadora
Honduras e América Central*

Em 2021 começámos com novos desafios na região da América Central com contextos sociopolíticos complicados.

Procurámos fortalecer a governança entre a sociedade civil e o Estado de El Salvador e Honduras no desenho, implementação, monitoria e prestação de contas de políticas públicas; bem como as capacidades de organizações sociais enquanto promotoras e defensoras de Direitos Humanos.

Também apoiámos mecanismos nacionais de prevenção e proibição de tortura e maus tratos, restituição dos Direitos Humanos de populações mais vulneráveis: mulheres, LGTBI e jovens privados de liberdade, sobreviventes ou potenciais vítimas para prevenir a tortura e os maus tratos a essas populações. Reforçámos a sua liderança e acesso à justiça, apoiámos a sua proteção em Honduras e El Salvador.

A inovação e a capacidade de adaptação a novas e até inimagináveis condições de trabalho deixaram muitas aprendizagens e agora contamos com novas ferramentas, soluções e visão para continuar a desenvolver o nosso trabalho pelos direitos das populações mais vulneráveis do país e da região da América Central.

VOZES DO TERRENO



PEDRO HERNÁNDEZ PIEDRA

coordenador
El Salvador



ROGÉRIO ROSA

coordenador
São Tomé e Príncipe

O ano de 2021 foi de grande crescimento para a Oikos em El Salvador!

Iniciámos três novos projetos, um deles binacional (com as Honduras), que nos permitiram começar a trabalhar em novas áreas: soberania alimentar, media alternativa e combate à tortura e maus-tratos; atingindo uma maior diversidade da população: pescadores, agricultores, pessoas LGTBI, pessoas privadas de liberdade e as suas famílias, jornalistas e comunicadores populares, jovens, entre outros.

Crescemos também como equipa! Já somos 5 pessoas no escritório local que se complementam em saberes e experiências.

Os desafios são muitos num contexto pós-pandemia e com uma crise económica, social e política que se agrava no país. No entanto, existe também um elevado empenho tanto da equipa Oikos como dos nossos parceiros, em contribuir para processos de mudança que garantam os Direitos Humanos a todas as pessoas.

São Tomé e Príncipe enfrenta muitos desafios para conservar o seu património natural e cultural, ameaçado por processos predatórios de exploração económica.

A Oikos atua no sentido de construir, em conjunto com as populações locais, estratégias de gestão sustentável dos recursos naturais através de alternativas produtivas que valorizem os modos de vida tradicionais, promovam a segurança alimentar e nutricional, e gerem condições para que as comunidades agricultoras e piscatórias vivam em condições dignas. Para tal, tem ocorrido um grande avanço no envolvimento comunitário, através da participação, no intuito de promover o protagonismo e empoderamento das comunidades, com atenção especial para o envolvimento das mulheres.

Também se estreitaram as alianças e parcerias com o setor público, organizações da sociedade civil e empresas, articulando e potencializando ações e procurando criar um tecido social que dê sustentação às mudanças urgentes no país. A equipa da Oikos continua unida e comprometida com a transformação das utopias em realidade!

MOÇAMBIQUE



10

PROJETOS
EM CURSO



7.652.708 €

CUSTO
TOTAL



457.686

PESSOAS
BENEFICIADAS



18

ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS



MOÇAMBIQUE

PROJETOS EM CURSO

Moçambique	Valor Total	Datas	Beneficiários
A minha Casa	490.001 €	mar/17 a dez/22	370 pessoas
Reforço da Responsabilidade individual e coletiva, recursos agrícolas e pesqueiros	1.146.387 €	mar/17 a jul/21	313.810 pessoas
PROMER 3 - Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado na Província de Cabo Delgado	1.325.436 €	set/18 a out/21	9.084 pessoas
Apoio à recuperação do sector agrícola das populações mais afetadas pelos ciclones Idai e Kenneth	411.387 €	fev/20 a set/22	27.005 pessoas e 18 org. produtores
Construção Resiliente de 60 Salas de aula em Material Misto	1.090.094 €	jul/20 a fev/21	10.137 pessoas
Projeto de Financiamento ao Empreendedorismo Rural (REFP)	2.243.104 €	ago/20 a ago/22	4.000 pessoas
Solução Participada para Plásticos Marinhos	203.811 €	fev/21 a jan/23	15.869 pessoas
Reconstrução resiliente das infra-estruturas escolares afetadas pelo ciclone IDAI	444.966 €	fev/21 a mai/22	9.011 pessoas
Okhapelela: promovendo a conservação marinha através da co-gestão comunitária	64.948 €	set/21 a set/22	48.000 pessoas
Apoio de emergência às pessoas deslocadas do conflito armado em Palma e famílias de acolhimento	142.549 €	mai/21 a jul/21	20.400 pessoas

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Cabo Delgado, Distrito Montepuez
Financiadores: Camões, I. P.

APOIO DE EMERGÊNCIA ÀS PESSOAS DESLOCADAS DO CONFLITO ARMADO EM PALMA E FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

- Identificaram-se 3.400 famílias deslocadas e acolhedoras consequentes do conflito de Cabo Delgado;
- Registaram-se 787 famílias acolhedoras que davam apoio a deslocados internos;
- 20.400 pessoas participaram na sensibilização sobre abuso de menores e de género;
- Realizaram-se 4 reuniões de coordenação para analisar informação e necessidade regularmente;
- Foram entregues 3.400 kits de emergência com material de higiene, cozinha e família.



Local: Província de Maputo, Distrito Matutuíne, Município Matola
Parceiros: Luarte e UNHabitat,
Financiadores: Camões, I. P. e InterCement

A MINHA CASA - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DO ACESSO A ESTRUTURAS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS, SEGURAS E DIGNAS

- Estabelecidos 5 kits de intervenção (Cobertura, Paredes, janelas e portas; Cozinha e Casa de Banho; Canalização) para compor a reabilitação;
- Realizadas 10 intervenções para 10 famílias, 6 destas showrooms e as restantes 4 famílias experimentais para testagem das condições e funcionamento do modelo de financiamento.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Nampula
Parceiros: Luarte
Financiadores: União Europeia;
Camões, I. P.

REFORÇO DA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA, RECURSOS AGRÍCOLAS E PESQUEIROS

- Elaboraram-se 24 planos e agendas que reúnem as prioridades e necessidades listadas pela comunidade;
- Listaram-se 16 boas práticas de conservação e valorização de recursos naturais;
- 14.089 pessoas participaram em ações informativas sobre gerir os recursos naturais de forma sustentável;
- Com base em práticas que retiram pressão aos recursos naturais, desenvolveram-se 17 novas iniciativas económicas que diversificam as fontes de rendimento dos beneficiários.



Local: Província de Cabo Delgado
Parceiros: DNPDR e MITADER
Financiadores: FIDA, através
Direção Nacional de Promoção do
Desenvolvimento Rural de
Moçambique

PROMER 3 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE INTERMEDIÁRIOS DE MERCADO

- 1.015 pessoas beneficiaram e participaram nos grupos de poupança e crédito para permitir investimento nos seus negócios;
- Apoiaram-se 16 propostas de iniciativas económicas;
- Das 1.421 posições de órgãos sociais das Organizações de Produtores, 560 cargos são ocupadas por mulheres;
- Assistiram-se um total de 175 Organizações de Produtores.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Cabo Delgado: Monapo, Muacate e Nacaroa
Parceiros: Ministérios da Educação e Desenvol. Rural, Direção de Infraestruturas e Equipamentos Escolares e UN-HABITAT
Financiadores: Banco Mundial



Local: Província de Cabo Delgado, Distrito Quissanga e Província de Sofala, Distrito Beira
Parceiros: -
Financiadores: Camões, I. P.

CONSTRUÇÃO RESILIENTE DE 60 SALAS DE AULA EM MATERIAL MISTO NA PROVÍNCIA DA NAMPULA

- Reduziu-se a necessidade de manutenção rotineira e reconstrução recorrente das infraestruturas em cada época chuvosa e ciclónica;
- Foram construídas 60 salas de aulas, 10 blocos administrativos e 10 blocos sanitários para meninas e meninos;
- Sessões para construção recorrendo a técnicas de resiliência com 120 membros das equipas técnicas dos empreiteiros e 200 artesãos locais.

APOIO À RECUPERAÇÃO DO SECTOR AGRÍCOLA COMO FORMA DE CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR DAS POPULAÇÕES MAIS AFETADAS PELOS CICLONES IDAI E KENNETH

- 983 de dirigentes de OSC e de comunidades (86% homens e 14% mulheres) melhoram as suas competências sobre incidência e promoção do acesso e uso sustentável dos recursos naturais;
- 24 planos e agendas comunitárias produzidas de forma participativa para gestão de recursos naturais;
- 31 comités de gestão de recursos naturais criados/revitalizados e ativos;
- 501 alunos e professores envolvidos em ações de sensibilização comunitária.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Cabo Delgado, Nampula e Niassa
Parceiros: SEPPA, Lda
Financiadores: Fundo Internacional Desenvolvimento da Agricultura, Banco Nacional de Investimento, Governo de Moçambique



Local: Província de Nampula, Distrito Ilha de Moçambique
Parceiros: URB-África, APETUR, CAIRIM, Conselho Municipal, Ensaios e Diálogos Associação, UniLúrio.
Financiadores: Camões, I.P.

PROJETO DE FINANCIAMENTO AO EMPREENDEDORISMO RURAL (REFP) - REGIÃO NORTE

- Projeto foi já apresentado às autoridades locais com encontros ao nível do Governo Provincial, Administração e Serviços Distritais, gestores de outros projetos e beneficiários;
- Elaborado o Relatório de Incepção, com a compilação de informação sobre os territórios e outros projetos, e o Manual do Projeto e definição do Sistema de M&E para apoiar na implementação;
- Feita uma análise pormenorizada sobre os territórios da intervenção para compreender o contexto e eventuais oportunidades e desafios, bem como permitir a seleção dos beneficiários.

SOLUÇÃO PARTICIPADA PARA PLÁSTICOS MARINHOS

- Capacitação e assistência técnica em legislação e políticas de gestão de plásticos identificando oportunidades e desafios;
- Possível definir melhor como requalificar o espaço onde se pretende realizar a estação de reciclagem.

MOÇAMBIQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Província de Manica,
Distrito Gondola
Parceiros: Luarte, UN-Habitat,
Ministério da Educação e
Desenvolvimento Humano
Financiadores: UNICEF e
Camões, I. P.



Local: Província de Nampula,
Distrito Ilha de Moçambique
Parceiros: SPAE, ADNAP e DPAP
Financiadores: Blue Ventures

CONTRIBUIR PARA A RECONSTRUÇÃO RESILIENTE DE ESCOLAS EM ÁREAS AFETADAS PELO CICLONE IDAI

- Reconstruídas 19 salas de aulas, 8 blocos sanitários e 8 casas de professores com métodos de resiliência;
- Sessões sobre questões de género e violência e entrega de 1.114 kits de higiene feminina;
- O projeto contou ainda com uma abordagem de sensibilização e ensinamento sobre como estar preparado e qual a resposta a seguir em caso de desastres naturais.

OKHAPELELA - PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO MARINHA ATRAVÉS DA CO-GESTÃO COMUNITÁRIA

- Realizadas formações com os ativistas comunitários e grupos de vigilância em estratégias de sensibilização e transparência;
- Encontros de envolvimento com as autoridades marítimas para se perceber a melhor forma de colaboração com as comunidades;
- Realizado um diagnóstico geral de base, compreendendo a análise rápida participativa do estado dos CCP (Conselho Comunitários de Pesca) da Ilha de Moçambique e Mossuril, considerando o seu estado.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



8

PROJETOS
EM CURSO



8.759.143 €

CUSTO
TOTAL



36.808

PESSOAS
BENEFICIÁRIAS

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PROJETOS EM CURSO

São Tomé e Príncipe	Valor Total	Datas	Beneficiários
Parques nacionais d'Obo de São Tomé e Príncipe (ECOFA 6)	2.269.733 €	dez/17 a dez/22	15.000 pessoas
Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2.529.595 €	out/18 a set/23	13.508 pessoas
Gestão participativa dos mangais de Malanza e Praia das Conchas	196.886 €	mai/19 a mar/22	3.000 pessoas
Gestão paisagística em São Tomé e Príncipe	3.291.704 €	mar/21 a out/25	5.042 pessoas
Fish For All: Apoio à Análise da Cadeia de Valor e Desenvolvimento do Plano de Ação dos Pequenos Pelágicos	45.967 €	nov/21 a fev/22	N/A
Capacitação de comunidades para a produção e comercialização de produtos florestais não madeiros	45.967 €	jun/21 a set/22	40 pessoas
Melhoria da Conservação da Biodiversidade e Sustentabilidade da Terra e Gestão de Recursos Naturais	326.110 €	jul/21 a jun/22	150 pessoas
Apoio ao Desenvolvimento de atividades rurais melhorando a segurança alimentar e nutricional, e as cadeias de valor de PFNL	53.181 €	nov/21 a fev/22	68 pessoas

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

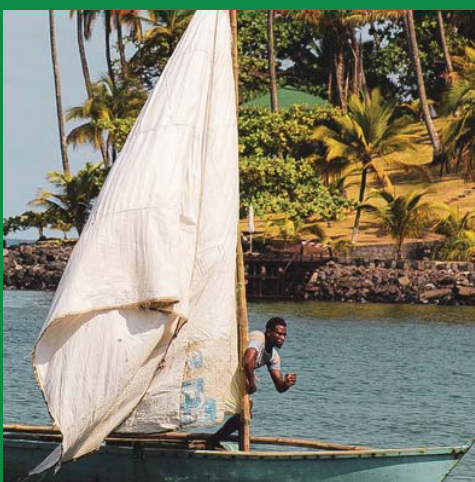
PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Limbá e Mé-Zochi

Parceiros: Bird Live Internacional, SPEA e RSPB

Financiadores: União Europeia e Camões, I. P.



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Caué, Cantagalo, Lobata e Mé-Zochi

Parceiros: Fauna & Flora Internacional, Fundação Príncipe e MARAPA

Financiadores: Blue Action Fund e Camões, I. P.

PARQUES NACIONAIS D'OBO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (ECOFAC 6)

- 43 reuniões online e presenciais com 367 participantes para o comité de coordenação;
- Reabilitação do Jardim Botânico Bom Sucesso;
- Reabilitação de 80Km de trilhos para Ecoturismo;
- 21 grupos focais na estrutura governativa para gestão dos parques e recursos naturais;
- 2 esboços de planos de gestão para o período 2020-2025..

ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- 76% dos residentes de São Tomé relatam atitudes positivas em relação à conservação da biodiversidade marinha;
- 3 projetos iniciados para estimular a criação de oportunidades alternativas de empregos estabelecidos;
- 56,4% dos residentes em comunidades dos projetos reportam atividades de rendimento que não dependem dos recursos marinhos.
- No Príncipe, a recolha de dados sobre o desembarque de pesca liderada pela comunidade aumentou de 10 para 15.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé, Distrito Caué, e Lobata

Parceiros: Bird Live Internacional, SPEA e RSPB

Financiadores: Critical Ecosystem Partnership Fund



Local: Ilha de São Tomé, Distrito Mé-Zochi, Cantagalo, Lobata e Caué

Parceiros: Bird Life Internacional e Zatona-ADIL

Financiadores: União Europeia e Camões, I. P.

GESTÃO PARTICIPATIVA DOS MANGAIS DE MALANZA E PRAIA DAS CONCHAS

- Limpeza do canal do mangal da Praia das Conchas, com a participação de 34 pessoas;
- Sensibilização em pelo menos 4 escolas do distrito de Lobata e nas localidades de Praia das Conchas Praia e Mouro Peixe sobre: a gestão dos resíduos, Economia circular e Economia do plástico;
- Sensibilização nos principais pontos de origem dos resíduos sobre a valorização dos resíduos;
- Melhoria da situação na Lixeira de Lobata;
- Apoio à criação da Associação de Canoeiros de Malanza.

GESTÃO PAISAGÍSTICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- 22 infrações ambientais desencadearam processos judiciais;
- 86 patrulhas realizadas pelos Obo Guardiões, correspondendo a 519 horas de patrulha;
- 3 modelo-piloto agroflorestais ecológicos com implementação de base comunitária;
- 2 planos e estratégias para restaurar habitats com participação das comunidade locais;
- 134 participantes nos seminários de desenvolvimento de capacidades empenhados na gestão sustentável da paisagem e na conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, dos quais 48 mulheres;
- O índice de abundância de aves florestais aumentou para 1,65.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé, Distrito Mé-Zochi

Parceiros: Programa Tatô, Fundação Príncipe

Financiadores: Food and Agriculture Fund

FISH FOR ALL - APOIO À ANÁLISE DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ACÇÃO PARA A CADEIA DE VALOR DOS PEQUENOS PELÁGICOS

- Fez-se o levantamento de dados para uma análise integrada e funcional ao nível económico, social e sustentabilidade ambiental;
- Análise social de 22 comunidades (piscatórias) em São Tomé;
- Realizaram-se observações diretas ao terreno, inquéritos, entrevistas com atores chave e discussões entre focus grupo, para dados fiáveis.



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Mé-Zochi e Lembá

Financiadores: Food and Agriculture Fund

CAPACITAÇÃO DE 4 COMUNIDADES PARA A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

- Pessoal identificado para formar grupos empresariais nas comunidades de Generosa e São Carlos (São Tomé), para o negócio da apicultura, e em Monte Alegre e Porto Real (Príncipe), para a criação de búzios;
- Criação de grupos empresariais (10 famílias por grupo) para cada uma das 4 comunidades;
- Espaços identificados para a construção das infraestruturas necessárias e contratos assinados com empresas de construção;
- Realização de sessões de formativas técnicas sobre o tema empresarial (apicultura e criação de búzios).

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Lobata e Lembá
Parceiros: BirdLife International, Fundação Príncipe
Financiadores: União Europeia, Global Environment Facility e UN Development Programme



Local: Ilha de São Tomé e Ilha Príncipe, Distrito Mé-Zochi e Cantagalo
Financiadores: Food and Agriculture Fund

MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DA TERRA E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

- Identificação de possíveis iniciativas a desenvolver e as comunidades alvo, priorizando pontos de produção ou de comércio de carvão vegetal;
- Subsídios em equipamento e material, para promover meios de subsistência sustentáveis, a serem analisados e distribuídos aos beneficiários.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RURAIS MELHORANDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, E AS CADEIAS DE VALOR DE PFNL

- Resultados a apurar no final do primeiro ano do projeto.

AMÉRICA CENTRAL



7

PROJETOS
EM CURSO



5.459.316 €

CUSTO
TOTAL



4.689

PESSOAS
BENEFICIADAS



281

ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS

AMÉRICA CENTRAL

PROJETOS EM CURSO



El Salvador, Honduras e Cuba	Valor Total	Datas	Beneficiários
El Salvador e Honduras			
Promoção da governança da soc. civil para a prevenção, restituição dos direitos e proibição da tortura e maus-tratos a mulheres, jovens e LGBTI	1.750.696 €	jan/21 a abr/24	2.510 pessoas e 67 OSC
El Salvador			
Cidadania promovendo a boa governança das políticas de segurança na mudança de governo	555.556 €	dez/18 a set/21	27 OSCs locais
Jovens organizados/as defendendo os seus direitos	600.695 €	jan/20 a dez/22	898 pessoas
Melhorar os processos de produção sustentáveis e resilientes para a segurança e soberania alimentar	700.696 €	mar/21 a fev/24	15 Org produtores e 4 Redes (c.150 Org produtores)
Organizações e meios de comunicação populares, comunitários, alternativos e independentes em defesa da liberdade de expressão e direitos humanos	570.698 €	jan/21 a dez/23	9 OSCs e 13 meios de comunicação
Cuba			
Indústrias Criativas - contribuição para a gestão patrimonial e desenvolvimento socioeconómico local - revitalização cultural de espaços públicos/históricos em Camagüey	469.067 €	jul/19 a jun/23	506 pessoas
Trazos Libres - A contribuição da cultura e tradição para o desenvolvimento socioeconómico da comunidade	811.909 €	abr/20 a mar/23	775 pessoas

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador e Honduras
Parceiros: SSPAS, Centro para o Desenvolvimento e Cooperação LGBTI -SOMOS, CDC, CEM-H, Associação CFDL
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: El Salvador, Municípios de Mejicanos, San Miguel y Armenia
Parceiros: SSPAS
Financiadores: União Europeia

PROMOÇÃO DA GOVERNANÇA DA SOCIEDADE CIVIL PARA A PREVENÇÃO, RESTITUIÇÃO DOS DIREITOS E PROIBIÇÃO DA TORTURA E MAUS-TRATOS A MULHERES, JOVENS E LGBTI

- 82% das vítimas sabem identificar os seus direitos humanos inatos e 63% sabe como ativar os mecanismos de queixa e denúncia;
- 80% do pessoal técnico dos parceiros melhorou a sua capacidade de resposta e proteção dos defensores de Direitos Humanos locais;
- 4 fóruns sobre tortura e maus tratos a mulheres, jovens e pessoas LGBTIQ+ realizados (2 nacionais e 2 regionais);

CIDADANIA PROMOVEDO A BOA GOVERNANÇA DAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA NA MUDANÇA DE GOVERNO

- 15 ONGs e 12 organizações comunitárias reconhecem ter melhorado as suas capacidades de monitoria e incidência sobre políticas de segurança;
- 10 meios de comunicação que dão cobertura aos relatórios, fóruns, debates ou propostas apresentadas pelas Organizações da Sociedade Civil com o intuito de fortalecer a sua monitoria e avaliação das políticas de segurança e envolver-se no diálogo político.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador, Município de Juayúa e San Salvador
Parceiros: ADES
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

JOVENS ORGANIZADOS/AS DEFENDENDO OS SEUS DIREITOS

- Foi formada uma nova rede de organizações juvenis para a promoção e defesa articulada dos direitos humanos de diversos jovens, composta por um total de 28 organizações;
- 60% das organizações parte do projeto já realizam ações de defesa sustentadas nos seus territórios ou áreas de ação;
- 247 jovens e adolescentes estudam em formações sobre direitos humanos, recebendo um certificado por finalizar esta capacitação;
- 30 jovens promotores e defensores dos direitos humanos são formados em comunicação, em advocacia e campanhas de mobilização.



Local: El Salvador, Município de Guaymango, Jujutla, São Francisco Menendez e Acajutla
Parceiros: UNES
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

MELHORAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES PARA A SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR

- 51% da população total que participou nas organizações são mulheres adultas e jovens;
- 44 famílias reportaram ter aumentado as suas poupanças familiares;
- 114 mulheres formadas em ecofeminismo;
- Realizaram-se 3 feiras de comercialização locais;
- 33% das organizações alvo que realizam ações de advocacia a favor do direito à alimentação e à água.

AMÉRICA CENTRAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: El Salvador, Município Morazán, Usulután, San Salvador, La Unión, Conchagua, San Alejo, Pasaquina e El Carmen
Parceiros: Asociación Comunitária Unida por el Água y la Agricultura, Stichting Netherlands Institute for Multiparty Democracy
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

ORGANIZAÇÕES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO POPULARES, COMUNITÁRIOS, ALTERNATIVOS E INDEPENDENTES EM DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DOS DIREITOS HUMANOS

- Foi formada uma nova rede de organizações juvenis para a promoção e defesa articulada dos direitos humanos de diversos jovens, composta por um total de 28 organizações;
- 60% das organizações parte do projeto já realizam ações de defesa sustentadas nos seus territórios ou áreas de ação;
- 247 jovens e adolescentes estudam em formações sobre direitos humanos, recebendo um certificado por finalizar esta capacitação.

CUBA

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Cuba, Cienfuegos
Parceiros: Governo Municipal de Cienfuegos e Universidade de Cienfuegos
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.



Local: Cuba, Camaguey
Parceiros: CARE, Governo Provincial e Rede OHC.
Financiadores: União Europeia e Camões I.P.

TRAZOS LIBRES - A CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA E TRADIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA COMUNIDADE

- 41 artistas, criadores e empresários identificados (cafés, vendedores ambulantes, casas de aluguer e grupos musicais) para participar no modelo da indústria criativa.
- Implementação de 6 módulos estratégicos transversais sobre equidade de género, inclusão social, interculturalidade, participação e abordagem baseada em direitos e proteção ambiental;
- 15% conseguiu aumentar o rendimento anual das pessoas ligadas a empresas culturais ou que lhes prestam serviços.

INDÚSTRIAS CRIATIVAS - UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO PATRIMONIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO CULTURAL DOS PRINCIPAIS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO HISTÓRICO DE CAMAGÜEY

- 32 comunicadores e jornalistas formados em direitos humanos, género e comunicação política, que permite a participação política e ferramentas para as comunidades;
- 18 redes de organizações ativas e meios de comunicação aliados ao objetivo do projeto, reforçam a advocacia, controlo e promoção de melhores políticas públicas, entre diferentes instâncias do Estado.

COLÔMBIA



1

PROJETO
EM CURSO



1.777.084 €

CUSTO
TOTAL



2.384

PESSOAS
BENEFICIADAS



22

ORGANIZAÇÕES
BENEFICIADAS



COLÔMBIA

PROJETO EM CURSO

Colômbia	Valor Total	Datas	Beneficiários
Junt@s - Fortalecimento de iniciativas económicas lideradas por jovens organizad@s que contribuem para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades	1.777.084 €	abr/20 a mai/24	2.384 pessoas e 22 OSC

PRINCIPAIS RESULTADOS

JUNT@S - FORTALECIMENTO DE INICIATIVAS ECONÓMICAS LIDERADAS POR JOVENS ORGANIZAD@S QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DAS SUAS COMUNIDADES

Local: Colômbia, Município de Tumaco, San Lorenzo, Taminango e Buesaco

Parceiros: ADEL Nariño

Financiadores: União Europeia; Camões, I. P.

- 804 jovens participaram em atividades de multiculturalismo e capacidades transversais, reforçando as mais valias da diversidade populacional existente;
- Alcançando um total de 1.274 jovens, dos quais 739 jovens mulheres, participaram ativamente nos 6 módulos de incidência pública, onde foram capacitados sobre: liderança, participação, direitos e políticas públicas;
- A abordagem intergeracional contou com uma oficina sobre a temática com 455 participantes que permitiu resgatar o conhecimento dos adultos e séniores e onde o diálogo retratou experiências de sucesso.

PORTUGAL



8

PROJETOS
EM CURSO



1.004.730 €

CUSTO
TOTAL



125.840

PESSOAS
BENEFICIÁRIAS



PORTUGAL

PROJETOS EM CURSO

Portugal	Valor Total	Datas	Beneficiários
A Quem Comprar	181.354 €	jun/18 a mai/21	25.400 pessoas
Ativa-te contra o Tráfico de Seres Humanos	108.467 €	set/19 a out/21	13.230 pessoas
Mostra ODS: Transformando o Mundo	158.604 €	set/20 a ago/23	85.000 pessoas
MAIs – mulheres agricultoras em territórios do interior	248.240 €	nov/20 a nov/22	N/A
Humaniz(Arte)	85.523 €	jul/21 a abr/23	1.450 pessoas
Smartfarmer Projeto Piloto - Beira Interior	110.313 €	mai/18 a mar/21	140 produtores
Smartfarmer Projeto Piloto - Lezíria do Tejo	88.249 €	mai/18 a mar/21	560 pessoas
Eleva-TE	23.980 €	dez/21 a dez/22	60 pessoas

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal

Financiadores: Camões, I.P.



Local: Portugal

Financiadores: CIG, POISE.

A QUEM COMPRAR

- Análise do mercado em Portugal sobre o consumo de produtos provenientes de países em desenvolvimento, orgânicos e de Comércio Justo.
- Envolvimento de parceiros de distribuição, produtores e fornecedores.
- Identificação de potenciais produtos a comercializar provenientes de países onde a Oikos e os seus parceiros trabalham.
- Comercialização em Portugal de produtos da marca Terra Madre em diversas superfícies da Jerónimo Martins. Manutenção de contactos comerciais com a grande distribuição (Auchan, Jeronimo Martins e Continente) e também lojas de produtos biológicos (Celeiro, etc.).

ATIVA-TE CONTRA O TRÁFICO DE SERES HUMANOS

- Dinamização de 7 Ateliers Pedagógicos sobre TSH e 7 Campanhas de sensibilização escolares em 7 Escolas do distrito de Braga (Envolvimento direto de 327 alunos e 26 docentes; sensibilização com abrangência de 22.076 pessoas);
- Realização de Campanha de sensibilização e mobilização da sociedade civil (abrangência de 817.874 pessoas);
- Produção de 150 exemplares do kit Pedagógico “TSH e Exploração Laboral: Estratégias de (In)formação, Sensibilização e Combate em Contexto Escolar – Ensino Secundário” (3a Edição).

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal
Financiadores: Camões, I.P.



Local: Portugal, São Pedro do Sul e Sabugal
Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu, NOVA - CICS, NOVA/ONVG, CNA, CMSPS, CMS, ABRE, SPS, RURALIS.
Financiadores: EEA Grants, Programa Conciliação e Igualdade de Género

MOSTRA ODS: TRANSFORMANDO O MUNDO

- Elaboradas e testadas as "maquetas", em formato digital, das quatro Exposições itinerante que constituem a Mostra ODS.
- Realizados ajustes, alterações e reformulações, com base no processo de testagem, tendo em vista a adequação das exposições aos objetivos propostos e resultados esperados pelo projeto
- Editadas 4 exposições num total de 44 painéis subordinadas aos temas: Pobreza, Género, Alterações Climáticas e Os ODS vão à escola.
- Realizado um concurso de "curtas" de cinema documental ODS – "Mostra ODS"
- Iniciado o processo de organização do lançamento regional da mostra (sete regiões do país).

MAIS - MULHERES AGRICULTORAS EM TERRITÓRIOS DO INTERIOR

- Primeiras reuniões do projeto para acerto da estratégia e do plano de atividades entre os parceiros, plano de comunicação e divulgação do projeto.
- Todas as atividades estruturadas priorizam as necessidades diagnosticadas na primeira fase do projeto junto das mulheres;
- Posterior desenvolvimento será construído com base na participação conjunta das beneficiárias com as entidades parceiras, na troca de experiências e boas práticas, tendo como foco o empoderamento e o aumento da participação cívica das mulheres agricultoras.

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal, Distrito Braga
Parceiros: CMB, InvestBraga e Centro de Formação Sá de Miranda
Financiadores: Programa Cidadãos Ativ@s - Active Citizens Fund/EEA Grants (Islândia, Liechtenstein e Noruega).



Local: Portugal
Parceiros: ADES e AAIPM
Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

HUMANIZ(ARTE)

- Organização e dinamização do Evento de lançamento do projeto / articulação de parcerias com Escolas e OSC;
- Sensibilização de 427 alunos pertencentes a diferentes escolas do distrito de Braga sobre Direitos Humanos;
- Levantamento de necessidades formativas dos docentes do distrito de Braga na área dos Direitos Humanos; Elaboração de itinerário formativo para formação dirigida a docentes; Implementação do processo de acreditação da formação dirigida a docentes – Acreditação do Curso de formação “Cidadania e Desenvolvimento: o domínio dos Direitos Humanos na Escola”.

SMARTFARMER: PROJETO PILOTO BEIRA INTERIOR

- Registados 140 produtores dos distritos da Guarda e Castelo Branco;
- A construção de uma rede de parceiros, como Municípios, que vêm neste projeto uma mais valia à promoção dos produtos locais e dos seus territórios;
- Desbloqueados todos os principais problemas tecnológicos, operacionais e logísticos;
- Marketplace a funcionar em pleno desde junho de 2020;
- Modelo de protocolo com o Município do Fundão e seu potencial de replicabilidade com outros municípios;
- estabelecidas relações estáveis com operadores logísticos e fluxos operacionais.

PORTUGAL

PRINCIPAIS RESULTADOS



Local: Portugal
Parceiros: AIDIA
Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu



Local: Portugal
Parceiros: SEA, Câmara Municipal de Oeiras através do CLAS, e da Fábrica do Empreendedor (uma parceria entre o Município e a Agência de Empreendedores Sociais)
Financiadores: Prémios BPI | Fundação "la Caixa"

SMARTFARMER: PROJETO PILOTO LEZÍRIA DO TEJO

- Registados na plataforma SmartFarmer 20 produtores da região;
- Impacto ao nível do consumo local correu além do esperado: os habitantes locais da Lezíria do Tejo pretendem comprar produtos de origem local, frescos e transformados, rastreáveis e de qualidade superior;
- Aceitação do projeto por parte dos órgãos de gestão local, o mesmo foi bem aceite e na maioria das vezes considerado como inovador e indispensável para o desenvolvimento local;
- Muitos decisores políticos locais pretenderam integrar este piloto com a promoção da agricultura, especialmente em modo de produção biológico e/ou sustentável, nas suas localidades, de forma a potenciar a agricultura a nível local.

ELEVA-TE

- Desenvolvimento da metodologia pedagógica subjacente ao programa formativo: capacitação focada no desenvolvimento de competências empreendedoras destinado a Jovens NEET que promove o autoemprego e a criação de micronegócios na área da alimentação saudável e sustentável.
- Primeiros contactos com entidades do município de Oeiras para estabelecer novas parcerias.

3

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS



DATAS E DESTAQUES INSTITUCIONAIS

2021 FOI UM ANO AINDA MARCADO POR CONFINAMENTOS E RESTRIÇÕES DIVERSAS. RECORDAMOS, AINDA ASSIM, ALGUNS EVENTOS PRESENCIAIS OU VIRTUAIS.

JANEIRO

- Em El Salvador, 52 organizações juvenis apresentaram a Plataforma Legislativa Juvenil 2021-2024 a 74 candidatos e candidatas que disputam as eleições.
- Dia “Escolar da Não Violência e da Paz” assinalado na Escola Profissional de Braga em parceria com a Oikos.
- Aula Aberta inserida na Unidade Curricular (UC) de “Introdução à Gestão” da Licenciatura em Gestão, do IPL – Instituto Politécnico de Leiria.

FEVEREIRO

- Oikos celebra mais um aniversário: 33 anos a trabalhar por um Mundo sem pobreza e injustiça.

MARÇO

- Cerimónia de lançamento do novo projeto Multigeográfico em El Salvador e Honduras: Promoção da governança da sociedade civil para a prevenção, restituição dos direitos e proibição da tortura e maus-tratos a mulheres, jovens e LGBTI.

ABRIL

- Evento “Diálogo Intergeracional” em El Salvador sobre desafios e oportunidades na defesa dos Direitos Humanos.

MAIO

- Evento de lançamento de novo projeto em El Salvador: Produção sustentável para melhorar a segurança alimentar.
- Seminário de apresentação do novo projeto em Portugal MAIs: Mulheres Agricultoras de Territórios do Interior.

JUNHO

- Feira dos Vinhos do 1º Concurso Cidades do Vinha organizada pelo SmartFarmer.
- Fórum para assinalar o Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura e Maus-tratos em El Salvador e nas Honduras.

JULHO

Lançamento da Campanha “O Tráfico de pessoas existe e pode estar mais próximo de si o que imagina!”. (pg 50)

SETEMBRO

- Eventos temáticos “Vinhos & Petiscos” em Lisboa com provas de vinhos e petiscos no âmbito do SmartFarmer.
- A Oikos integra a Coligação Civil – Participar na PEPAC”.
- SmartFarmer na Feira D’Avila dá a conhecer produtores nacionais.





OUTUBRO

- Joker RTP1 atribuiu prémio à Oikos – Carlão Batalha e Fernando Daniel escolheram a Oikos para dedicar prémio conquistado de 10.000€, num conjunto de emissões especiais solidárias. Os fundos foram aplicados em Moçambique.

- Evento de lançamento do novo projeto de cidadania global sobre Direito Humanos “Humaniz(Arte)”.
- A Coligação Civil – Participar no PEPAC reuniu com a Ministra da Agricultura.
- ONGs de países de língua portuguesa debatem passado e presente, de olhos postos no futuro.

NOVEMBRO

- O projeto MAIs participou na 5ª edição da ENERTECH - Feira das Tecnologias para a Energia no Pavilhão Multiusos ExpoSabugal.
- Participação na COP26 em Glasgow.
- Debate sobre mecanismos para prevenir a tortura nas Honduras e na Guatemala.
- A Oikos participou no VI Congresso de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, em Cabo Verde.

FALECEU JOSÉ MANUEL LEITE, UM DOS FUNDADORES DA OIKOS

O Pastor José Manuel Bravo Teixeira Leite foi um dos fundadores da Oikos – Cooperação e Desenvolvimento. Desempenhou um papel de relevância em 1986, quando – dois anos antes da fundação da ONG – foi um dos promotores de um Congresso europeu de ONG de Cooperação para o Desenvolvimento, no Centro Ecuménico da Figueira da Foz. Foi no seguimento das recomendações deste congresso que surgiu a proposta de constituição da Oikos. Acabou por ser um dos seus fundadores em 23 de fevereiro de 1988.

Sendo uma organização não confessional, a Oikos apadrinhou sempre o ideal ecuménico e o valor da convivência religiosa como determinante na construção da paz e da solidariedade internacionais.

A Oikos reconhece o imenso valor de José Manuel Leite «o papel fundamental que este, tal como outro dos fundadores da Oikos – o Sacerdote Católico Luís de França, também já falecido e de honrosa memória – tiveram na promoção da Lei da Liberdade Religiosa (2001), na defesa das minorias religiosas e sociais em Portugal, e no fortalecimento da ligação da Oikos com o movimento europeu de organizações da sociedade civil europeia, vocacionadas para a cooperação ao desenvolvimento.

INFLUÊNCIA PÚBLICA, MOBILIZAÇÃO E ADVOCACY

Os principais temas abordados durante o ano a nível de advocacy, influência pública e mobilização envolveram alterações climáticas, impactos da pandemia nos países mais pobres, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ainda o Plano Estratégico para a Política Agrícola Comum. A Oikos impulsionou uma tomada de decisão junto de decisores políticos e da Sociedade Civil. Somos todos agentes da mudança!



EXIGIMOS UMA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA JUSTA E INCLUSIVA, QUE NÃO DEIXE NINGUÉM PARA TRÁS!

A Oikos e mais 30 Organizações da Sociedade Civil uniram forças num apelo à coerência das políticas da UE na adaptação às Alterações Climáticas.

Em carta aberta à Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, pede-se para que se chegue a um acordo interinstitucional sobre a Lei do Clima que garanta o nível de ambição necessário para colocar todas as economias da UE num caminho de redução das emissões e uma Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas da UE que previna crises futuras.



NÃO HÁ JUSTIÇA CLIMÁTICA SEM JUSTIÇA DA DÍVIDA

A Oikos juntou-se a 200 organizações da Sociedade Civil para apelar aos líderes globais para reconhecerem e agirem em relação à dívida climática que os países desenvolvidos têm com os países em desenvolvimento.

Se os países ricos são os principais responsáveis pela Crise Climática, então porque é que os países do Sul é que estão a pagá-la?

INFLUÊNCIA PÚBLICA, MOBILIZAÇÃO E ADVOCACY



ESTUDO “FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL, SETOR PRIVADO E TRANSIÇÃO JUSTA”

Elaborado por João José Fernandes e José Luís Monteiro da Oikos, o estudo foi publicado pela Plataforma Portuguesa das ONGD no âmbito do projeto presidência “Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo”. Este é um estudo que procede à análise da relação entre financiamento climático, o papel do setor privado no Desenvolvimento Sustentável e as implicações da agenda global da sustentabilidade ambiental e da descarbonização, numa transição global que se pretende justa para a “resiliência da Terra e da Humanidade”.



OIKOS ALERTA PARA 22 MILHÕES DE NOVOS POBRES NA AMÉRICA LATINA

O relatório das Nações Unidas "Panorama Social da América Latina 2020" conclui que a pandemia Covid-19 eliminou 20 anos de progressos feitos no combate à pobreza nesta região. “As pessoas têm que decidir se morrem de fome ou morrem de COVID”, alerta Leena Siikanen coordenadora da Oikos na América Central. “As ruas estão cheias de famílias que pedem dinheiro para comprar comida ou remédios. As crianças mais pobres não tiveram acesso a uma educação adequada durante um ano inteiro e nas Honduras os números apontam para dois milhões de alunos que abandonaram a escola”.

A pobreza e a desigualdade são motivos suficientes para a mobilização, por isso devemos colocar o nosso esforço individual e conjunto para a transformação do Mundo em que queremos viver.

INFLUÊNCIA PÚBLICA, MOBILIZAÇÃO E ADVOCACY

ALGUNS DOS TEMAS PARA OS QUAIS A OIKOS ALERTOU AO LONGO DO ANO...

#AJUDAHUMANITÁRIA

Número mais alto de sempre: 274 milhões de pessoas vão precisar de ajuda humanitária em 2022.

O relatório do Panorama Humanitário Mundial 2022 (GHO 2022) afirma que serão necessários 36 mil milhões de euros para prestar ajuda, no decorrer do próximo ano. Um aumento de 17% em período comparável.



#IGUALDADEDEGÊNERO

Ainda há um longo caminho a percorrer para igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres. A Oikos está comprometida a alcançar a igualdade de género em todas as suas formas, empoderando, dando oportunidades e reforçando o papel na sociedade de todas as meninas e mulheres com quem e para quem trabalha.

#LGBTIQ

Mais de um terço dos países do mundo criminalizam diferentes tipos de relacionamentos e cultivam o preconceito, colocando milhões de pessoas em risco com chantagem, perseguição, prisão e formas de discriminação, incluindo despedimento e desemprego, expulsão de escolas e recusa de cuidados de saúde básicos.



INFLUÊNCIA PÚBLICA, MOBILIZAÇÃO E ADVOCACY

#EDUCAÇÃO

A Educação é a chave para escapar à pobreza, permitindo a mobilidade socioeconómica ascendente.

A pandemia COVID-19 veio trazer novos desafios globais, afetando mais de 91 por cento dos alunos em todo o mundo, prejudicando os processos de aprendizagem e impactando vidas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas.



#ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Mais de 200 revistas científicas na área da saúde apelam aos líderes mundiais para ações urgentes contra a crise climática.

"A maior ameaça à saúde pública global é o fracasso contínuo dos líderes mundiais em manter o aumento da temperatura global abaixo de 1,5 ° C."

#ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

"Código vermelho para a Humanidade"

A afirmação é de António Guterres em relação ao novo relatório científico do Painel Intergovernamental sobre as alterações climáticas que considera que as mesmas são um fenómeno claramente provocado pelo homem. O relatório faz previsões mais precisas e muito mais pessimistas que o anterior, de 2013.



#OCEANOS

Mais de 3 mil milhões de pessoas dependem da biodiversidade marinha e costeira para seu sustento.

Salvar os nossos oceanos deve constituir uma prioridade global. As áreas marinhas protegidas precisam de ser administradas eficazmente com e recursos adequados e a regulamentação precisa de ser implementada de forma a reduzir a pesca predatória e a poluição marinha.

INFLUÊNCIA PÚBLICA, MOBILIZAÇÃO E ADVOCACY



COLIGAÇÃO CÍVICA PEPAC 2023-2027

A Oikos e mais 20 Organizações da Sociedade Civil constituíram uma coligação cívica para abrir o diálogo na elaboração do Plano Estratégico para a Política Agrícola Comum (PEPAC).

Queremos um diálogo efetivo que envolva todos os parceiros interessados no PEPAC e/ou afetados por este. Este Plano Estratégico é um instrumento fundamental de concretização nacional da Política Agrícola Comum para responder a necessidades e expectativas sociais, de grande amplitude, diversidade e importância.

Num primeiro grande passo, a Coligação Cívica - Participar no PEPAC foi ouvida pelo Governo, reunindo em Outubro de 2021 com a Ministra da Agricultura, Dr^a. Maria do Céu Antunes, em ambiente de diálogo aberto e esclarecedor.

Cumprindo a missão para qual foi criada, a Coligação Cívica – Participar no PEPAC tem vindo a reunir com diversas instituições públicas e da sociedade civil, procurando assim abrir a discussão e a participação nas decisões à sociedade, por forma a alinhar o PEPAC com as necessidades do país e de todos os agricultores e territórios rurais.

O MUNDO REUNIU-SE EM GLASGOW PARA A COP26

A OIKOS ESTEVE PRESENTE EM REPRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

"A COP 26 veio provar que o planeta - ou melhor, que a maioria dos decisores que nele mandam - gostam de brincar com o fogo, e que preferem sacrificar tudo para obter efémeras vitórias eleitorais ou económicas." - José Luís Monteiro, project officer da Oikos.

Consideramos que as medidas adequadas no combate à crise climática exigiam uma resposta satisfatória em todas as frentes: mitigação, adaptação, financiamento e justiça climática. Em nenhuma delas cumpriu inteiramente mas deixou uma porta entreaberta. A COP26 vai assim a prolongamento na Cimeira do Clima no Egito em 2022, tempo extra que temos o dever de usar sabiamente.

Os resultados que a Oikos gostaria de ter visto alcançados durante a COP26:

- Financiamento da transição dos países em desenvolvimento.
- Realinhar a nossa trajetória atual com o objetivo de 1,5°C.
- Concretizar as Perdas e Danos como forma de apoiar as comunidades mais afetadas.
- Transparência e o fim das duplas contagens na mitigação de emissões.
- Ação, além de intenção.



AÇÕES E ATIVIDADES NO ÂMBITO DO MUNDO ESCOLAR

Estamos regularmente perto da comunidade educativa. A Oikos entende que é no âmbito da cidadania ativa que devemos colocar o esforço individual e coletivo de transformação de uma ordem social que contribua para eliminar a pobreza, a exclusão e as desigualdades sociais.



PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL

Márcia Enes, coordenadora da Delegação Norte da Oikos em Portugal, participou como oradora na palestra “A Europa e as migrações – pensar global, agir local”, realizada no Agrupamento de Escolas de Maximinos (Braga), integrada nas atividades comemorativas do Dia dos Direitos Humanos. Esta atividade faz parte das estratégias de intervenção e projetos implementados pela Oikos com vista à promoção dos Direitos Humanos especialmente junto dos mais jovens.



DESAFIO PARA ESCOLAS E ESTUDANTES: CONCURSO DE FILMES CURTOS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Oikos lançou o concurso "Mostra ODS" para elaboração de filmes curtos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que vai premiar escolas e estudantes desde o ensino básico ao secundário. Os jovens são convidados a elaborar microfilmes sobre os ODS, mediante registo de vídeo, que pode ser feito com a utilização de quaisquer tipos de media (câmaras digitais, telemóveis, entre outros).

CAMPANHA TRÁFICO DE SERES HUMANOS

A OIKOS LANÇOU UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO EM PORTUGAL

A Oikos trabalha há vários anos para combater este fenómeno através de projetos de prevenção dirigidos ao público em geral, jovens e comunidade escolar dinamizados pela delegação norte, em Braga.

Por ano são traficadas cerca de 25 milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo Portugal. Tráfico de pessoas é crime e ao mesmo tempo o terceiro negócio mais lucrativo do mundo com cerca de 30 mil milhões de euros de lucro por ano.

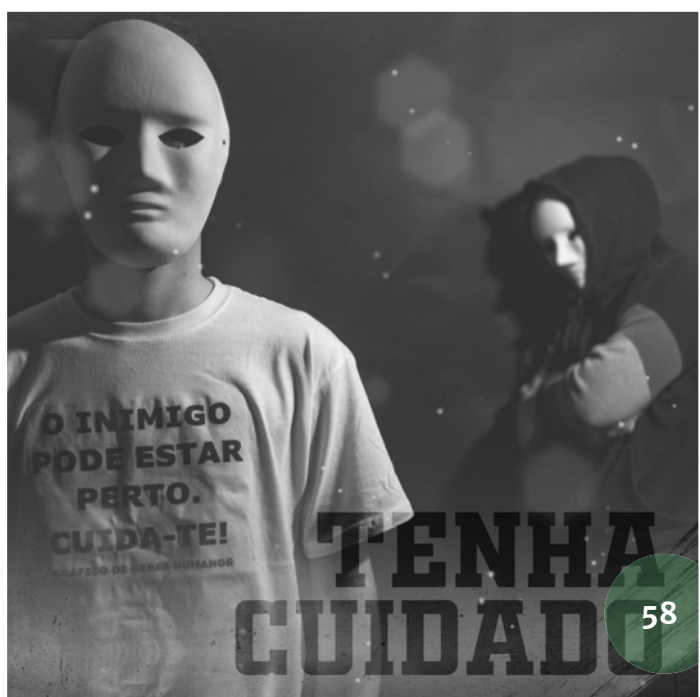
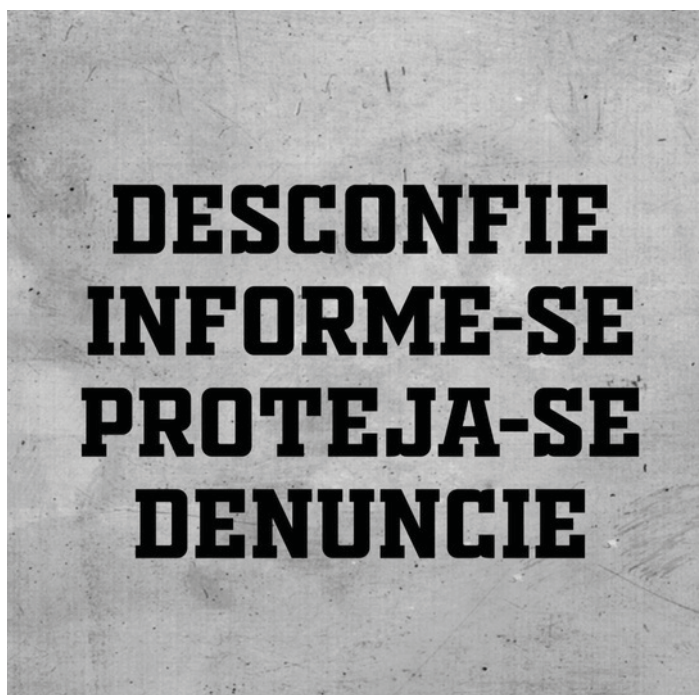
Com o projeto "Ativa-te contra o Tráfico de Seres Humanos" (pg. 37), em 2021 foi feita uma forte campanha em Portugal com base num vídeo sobre os diferentes tipos de exploração, perfil dos traficantes, estratégias de recrutamento de vítimas e contactos para denúncias e apoio a vítimas. Teve um alcance de 503.276 pessoas nas redes sociais.

Através de uma parceria com os Transportes Urbanos de Braga, esteve também presente nos ecrãs de 136 autocarros públicos.

Várias escolas da região norte se mobilizaram e criaram as suas campanhas com:

- Divulgação de vídeos produzidos por alunos, elaboração de t-shirts e crachàs;
- Exposição fotográfica;
- Murais de pintura e lona gigante;
- Distribuição de folhetos e cartazes pela comunidade educativa e comunidade local/sociedade civil.

No total, a campanha abrangeu 817.874 pessoas e acreditamos ter sido um grande reforço de alerta e prevenção junto de jovens e adultos.





DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Mais de 20 Escolas, 7 Agrupamentos e pelo menos 3.200 alunos uniram-se para mostrar que querem fazer parte da solução na luta contra a pobreza e que querem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) cumpridos.

17 de outubro é o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e a Oikos há muitos anos que assinala este dia desafiando a comunidade escolar a aderir para uma mobilização conjunta.

Com as atividades em grupo ainda muito condicionadas, em 2021

já houve bastantes atividades menos virtuais: trabalhos de grupo, elaboração e/ou visualização de vídeos, jogos didáticos, uso de uma peça de roupa branca no dia, recolhas de bens diversos para entrega a Associações Locais.

Com a certeza de que somos a primeira geração da história da humanidade com os meios para poder erradicar a pobreza e a desigualdade, esperamos que este dia tenha sido uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a construção de um mundo mais humano, justo e igualitário!



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Em 2021, além das habituais campanhas de angariação de fundos anuais por altura da consignação de IRS e Natal, a angariação de fundos foi complementada com algumas parcerias estratégicas e uma campanha de emergência em larga escala para apoiar as pessoas deslocadas em Moçambique. Esta foi complementada pela campanha nacional "Por Moçambique, com Catarina Furtado e Mia Couto como embaixadores.



COM O SEU IRS, AJUDAR A OIKOS NÃO CUSTA NADA. MESMO NADA

A campanha de consignação de IRS convida os contribuintes a indicar a Oikos como beneficiária na sua declaração de IRS, sem custos adicionais. Em 2020 o foco foi a pandemia e os seus impactos. Esta campanha ganhou nova expressão e alcance com a elaboração de um vídeo publicitário que passou nos canais RTP e TVcine, mupis nas ruas de Lisboa e centenas de mupis digitais em áreas comerciais, além de anúncios de imprensa no Jornal Económico e Correio da Manhã. Apoios probono em parceria com a Nova Expressão.



PARCERIA COM OPENBANK: OPEN SOLIDÁRIO

A Oikos é uma das Instituições escolhidas pelo Openbank para os seus clientes apoiarem para a "Luta contra a pobreza e integração". Open Solidário é um marketplace para ONGs e Associações lançado pelo Openbank, o banco 100% digital do Grupo Santander.

Com o Cartão R42, os clientes escolhem a entidade e o montante a doar, apoiando uma causa à sua escolha. Sempre que usam o Cartão, podem arredondar o pagamento para o euro seguinte mais próximo, ou fazer um donativo mensal ou pontual.



500.000 MILHAS TAP DOADAS

A Campanha Especial TAP Donate Miles propunha-se a angariar um milhão de milhas para a Oikos e Helpo. Graças à solidariedade de 293 doadores de milhas, este objetivo foi alcançado em apenas um mês. A Oikos não poderia estar mais grata por tanta solidariedade!

Integrado no Programa TAP Miles & Go, o TAP Donate Miles é a iniciativa de responsabilidade social da TAP que permite aos Clientes doar milhas às entidades parceiras que depois as podem trocar por viagens, levando a sua ajuda a quem mais precisa.



DIA SOLIDÁRIO ACTIVOBANK REVERTE PARA A OIKOS

O ActivoBank tem um Dia Solidário que passa pela publicação de um post de uma Instituição/Associação na sua Página do Facebook durante 1 dia e para a qual solicitam aos Clientes a partilha do mesmo. Por cada partilha o ActivoBank doa 1€.

O ActivoBank selecionou a Oikos para 4 Fevereiro e conseguimos 1200 partilhas, portanto 1200€.

Agradecemos a todos pela colaboração e principalmente ao ActivoBank pela acção solidária e donativo!



“MB WAY AJUDAR É TÃO FÁCIL”

O No dia 14 de dezembro foi lançada a Campanha “Ajudar é tão fácil” promovida pela SIBS onde cada compra feita com MB WAY (na app, ou na app bancária), a SIBS doa 1 cêntimo às Instituições do Ser Solidário, sem qualquer custo para o utilizador.

A Oikos é uma das 80 instituições de solidariedade social presentes no Ser Solidário do MB WAY, para o qual o valor irá reverter.

A campanha teve participação de diversas figuras públicas.

FONTES COMPLEMENTARES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS



NEGÓCIO SOCIAL SMARTFARMER

Orientado para o escoamento de produtos locais de qualidade a um preço justo, o SmartFarmer é muito mais do que um portal de comércio eletrónico. Este negócio social da Oikos tem como principal missão apoiar pequenos e médios produtores agroalimentares – por um lado, alavancando as suas vendas através de uma plataforma online, por outro, criando relações de proximidade e transparência entre estes e os consumidores, sustentadas por uma forte rede de parceiros locais. www.smartfarmer.pt



NOVO KIT PEDAGÓGICO CAIXAMBIENTE

Estão em criação 1000 kits pedagógicos “CaixAmbiente”, fruto da parceria entre a Oikos e Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável, e financiamento da Caixa Geral de Depósitos em 2020. São materiais pedagógicos para utilização por docentes e alunos 3º Ciclo do Ensino Básico e comunidade escolar, que permitam uma abordagem (in)formativa do tema sustentabilidade ambiental, na ótica da Economia Circular. Contêm um “Guia de apoio ao professor”, Fichas de Trabalho, Propostas de atividades participativas e Jogos pedagógicos.



PRODUTOS TIERRA MADRE

A Oikos é agente de representação exclusiva de venda dos produtos de comércio justo Intermón Oxfam em Portugal. 2020 marcou o início da comercialização na grande distribuição, no Pingo Doce. Ao comprar estes produtos, o consumidor estará a contribuir para o desenvolvimento local em São Tomé e Príncipe, Peru e Sri Lanka. Chá, açúcar e chocolate negro são os produtos que já podem ser adquiridos.

CAMPANHA DE EMERGÊNCIA

DESLOCADOS DEVIDO AO CONFLITO ARMADO EM MOÇAMBIQUE

Desde 2017 que Cabo Delgado sofre ataques de grupos armados que obrigam à deslocação das comunidades, procurando segurança. Conflito agravado com os choques climáticos. Em 2021, mais de 1 milhão de pessoas passou a necessitar de assistência humanitária urgente. A Oikos, presente no terreno e com delegação própria em Montepuez, atuou no imediato e lançou uma campanha de angariação de fundos em Portugal.

Esta campanha foi ampliada com a campanha "Por Moçambique", que teve como embaixadores duas figuras públicas muito queridas em Portugal, Catarina Furtado e Mia Couto. A Oikos foi uma das Organizações escolhidas para angariação de fundos com esta campanha, a par da Caritas e UNICEF. Segundo a organização *"a escolha destas instituições obedeceu a critérios muito pragmáticos, pois é público que estas entidades estão neste momento presentes no território moçambicano e têm muita experiência na gestão dos recursos angariados"*.

Um precioso contributo para a nossa ação foi o "Run for a child", promovida pela WIT Software que decidiu apoiar a Oikos. Colaboradores e famílias tinham que cumprir objetivos de corrida individuais e de equipa. Participaram 1019 pessoas correndo um total de 156.180 km! Cumpriram o objetivo a 208% e nós estamos muito gratos pelo apoio!

A Oikos foi selecionada pelo Governo Português, através do Camões, I.P., para receber apoio de reforço a esta situação humanitária o que veio completar todo o nosso trabalho humanitário que no final chegou a mais de 20.400 pessoas distribuindo alimentos e bens de primeira necessidade.



EMERGÊNCIA MOÇAMBIQUE **oikos** ação humanitária



POR 
MOÇAMBIQUE



CHALLENGE KANIMAMBO
From May 1st to August 1st
Let's run 75.000 km to support OIKOS and help children in Mozambique!

4A

63

CAMPANHA DE NATAL

ESTAMOS A ALIMENTAR SONHOS EM MOÇAMBIQUE

A Oikos apoiou Moçambique na reconstrução após a catástrofe do ciclone Idai e continuou, mesmo depois da fase de emergência, a apoiar mais de 1,2 milhões de pessoas. Trabalhamos na área da segurança alimentar, mas fazemos muito mais do que alimentar a população. Alimentamos a autonomia e a prosperidade das famílias. Alimentamos os seus sonhos! A campanha que destacou diferentes formas de apoio da Oikos em terra e mar ou seja, na área da agricultura e pescas.

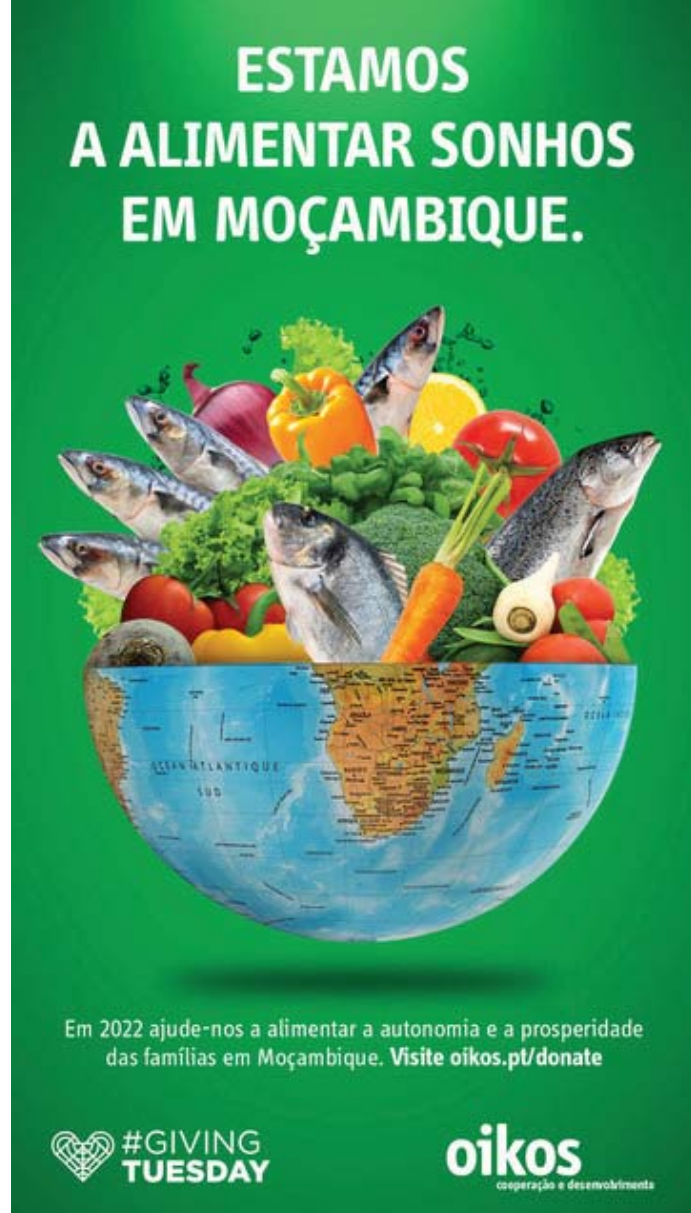
A campanha teve o apoio probono da Agência WOP e Nova Expressão.

Foi lançado um site dedicado com diferentes formas e vouchers solidários para ajudar as famílias em Moçambique.

Também foi promovido um vídeo com o trabalho da Oikos até então com resultados do apoio à recuperação agrícola e foram gravados diversos vídeos de terreno com beneficiários e colaboradores.

GIVING TUESDAY: MOBILIZAR O MUNDO PARA A SOLIDARIEDADE

A campanha de Natal tem tido o "Giving Tuesday" como início de campanha, em 2021 celebrado a 30 de novembro. Este movimento internacional chegou a Portugal em 2019 e a Oikos participa desde o primeiro momento. Neste ano, os colaboradores da Oikos, espalhados pelo Mundo, mobilizaram-se para sensibilizar para a importância de ajudar: "Eu e Tu, Juntos, mudamos o Mundo!" Foram elaborados diversos vídeos e outros conteúdos audiovisuais para este dia. A Oikos ainda fez uma parceria com a Central Models com cerca de 30 modelos que divulgaram a nossa campanha nas suas redes pessoais.



COMUNICAÇÃO SOCIAL & REDES SOCIAIS

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO A OIKOS TEVE O MELHOR ANO DE SEMPRE NO QUE RESPEITA A NÚMERO DE NOTÍCIAS PUBLICADAS, RELEVÂNCIA DOS MEIOS E VALOR ESTIMADO EDITORIAL.

Principais temas de destaque:

- Emergência - Moçambique teve o maior destaque do ano, em particular a crise humanitária no norte de Moçambique. A reconstrução pós-IDAI continua a ser tema de notícia, com o trabalho da Oikos na recuperação agrícola. Reportagem na RTP África com a participação da Oikos.
- Alterações Climáticas com COP 26 - Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e tomada de posição internacional sobre Transação Climática Justa.
- Agricultura: A Oikos e mais 20 Organizações constituíram uma coligação cívica em Portugal para abrir o diálogo na elaboração do Plano Estratégico para a Política Agrícola Comum (PEPAC). Negócio social Smartfarmer divulgou diferentes eventos promovendo a produção nacional.

Principais indicadores:

- 368 notícias publicadas.
- 5 275 321,36 € - Valor estimado editorial.
- 83% web, 10% imprensa, restante rádio e TV.

Redes Sociais

A Oikos teve um aumento de 30% de seguidores, com destaque para aumento de 91% no LinkedIn e 58% no Instagram.

Além das redes institucionais a Oikos gere redes locais na América Central, Colômbia e São Tomé e Príncipe, com mais de 5000 seguidores no total.

47%

AUMENTO NOTÍCIAS PUBLICADAS

29%

AUMENTO VALOR ESTIMADO EDITORIAL

30%

AUMENTO SEGUIDORES NAS REDES



oikos.cd

- 31 172 seguidores
- 222 publicações anuais



oikos_ongd

- 1 272 seguidores
- 222 publicações anuais



oikoscd

- 18 619 visualizações
- 399 subscritores



OikosONGD

- 489 seguidores
- 4273 impressões /média mês



oikos-ong

- 3848 seguidores
- 5100 impressões /média mês

4

OIKOS EM
NÚMEROS



RELATÓRIO FINANCEIRO

ENQUADRAMENTO GERAL

OS OBJETIVOS DE GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA OIKOS, DEFINIDOS NO PLANO ESTRATÉGICO, MANTÊM-SE:

- Obter e consolidar resultados positivos de exploração, reforçando os fundos patrimoniais;
- Controlar custos de estrutura, eventualmente não cobertos pelos orçamentos dos projetos, em função: i) da atividade efetivamente financiada por subvenções, ii) dos proveitos da prestação de serviços e iii) da angariação de donativos privados de aplicação livre;
- Intensificar um modelo consistente de geração de receitas próprias, com atividades de natureza comercial e de prestação de serviços, que proporcionem excedentes de exploração e reforcem uma permanente autonomia estratégica e operacional.
- Apesar da continuidade da pandemia de Covid-19, 2021 foi um ano intenso na execução (máxima) financeira dos projetos aprovados durante o ano anterior, bem como dos projetos iniciados anteriormente.
- Recorde-se que em 2020 a Oikos duplicou a carteira de projetos tendo atingido o valor de 25,3 milhões de euros, nesse ano.
- Ainda durante o ano de 2021, foram aprovados mais 4 projetos em São Tomé e Príncipe, na área da Vida Sustentável, consolidando assim a nossa presença naquele território.
- Para dar resposta a este crescimento, foi reforçado o Departamento Administrativo e Financeiro com a contratação de uma Controller de Projetos e de uma Assistente de Contabilidade e Controle de Projetos, via IEFEP, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.
- O volume de atividade atingiu, no final de 2021, 4.604.848 € (+54,2% face ao ano anterior), gerando um resultado líquido positivo de 110.238 €, correspondente a 2,4% do total dos rendimentos.



4.604.848 €

VOLUME
DE ATIVIDADE



54,2%

CRESCIMENTO
ANUAL



110.238 €

RESULTADO
LÍQUIDO

RELATÓRIO FINANCEIRO

ORIGEM DOS FUNDOS (2021 VS 2020)

FUNDOS RECEBIDOS

	2021		2020		Var. anual
Fundos Públicos	2 550 881 €	88,2%	4 233 012 €	95,5%	-39,7%
Estado Português	879 936 €	29,3%	836 255 €	17,6%	5,2%
Camões - Inst. da Cooperação e da Língua	768 796 €	26,6%	749 795 €	16,9%	2,5%
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	27 423 €	0,9%	- €	0,0%	n.a.
PO ISE / CIG - Comiss Cidadania e Iguald. Genero	50 107 €	1,7%	32 160 €	0,7%	55,8%
CIG / EEA Grants	4 013 €	0,1%	- €	0,0%	n.a.
PO ISE / EMPIS - Portugal Inovação Social	29 598 €	1,0%	54 300 €	1,2%	-45,5%
União Europeia	370 742 €	12,8%	1 350 957 €	30,5%	-72,6%
Comiss Europeia / <i>EuropAid</i>	370 742 €	12,8%	1 350 957 €	30,5%	-72,6%
Outros financiadores internacionais	1 300 203 €	45,0%	2 045 800 €	46,2%	-36,4%
<i>Blue Action Fund</i>	116 162 €	4,0%	49 502 €	1,1%	134,7%
FIDA via Governo de Moçambique	446 926 €	15,5%	687 719 €	15,5%	-35,0%
AID / Banco Mundial via Governo de Moçambique	162 024 €	5,6%	615 968 €	13,9%	-73,7%
UNICEF	221 716 €	7,7%	- €	0,0%	n.a.
CIF / BIRD / CEPF	110 775 €	3,8%	- €	0,0%	n.a.
FAO / United Nations	101 415 €	3,5%	- €	0,0%	n.a.
PAM / ONU - Emergenc em Moçambique	- €	0,0%	129 787 €	2,9%	-100,0%
Parceiros para projectos EU	141 185 €	4,9%	182 544 €	4,1%	-22,7%
Embaixada do Japão em Cuba	- €	0,0%	140 753 €	0,0%	-100,0%
Embaixada do Qatar em Cuba	- €	0,0%	239 527 €	0,0%	-100,0%
Fundos Privados	275 650 €	9,5%	155 632 €	3,5%	77,1%
Birdlife International (Inglaterra)	14 567 €	0,5%	- €	0,0%	n.a.
<i>Dubois Charitable Foundation</i> (Canadá)	- €	0,0%	109 209 €	2,5%	-100,0%
Blue Ventures Conservation (Moçambique)	32 168 €	1,1%	11 956 €	0,3%	169,0%
Intercement (Brasil)	164 786 €	5,7%	- €	0,0%	n.a.
Outras fundações e empresas	54 673 €	1,9%	30 000 €	0,7%	82,2%
Parceiros locais	9 456 €	0,3%	4 467 €	0,1%	111,7%
Donativos e Campanhas	64 035 €	2,2%	42 907 €	1,0%	49,2%
Campanhas e eventos	7 138 €	0,2%	8 072 €	0,2%	-11,6%
Camp Emergência Moçambique	34 125 €	1,2%	- €	0,0%	n.a.
Camp Natal / "Giving Tuesday"	12 298 €	0,4%	14 806 €	0,3%	-16,9%
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	10 475 €	0,4%	20 029 €	0,5%	-47,7%
TOTAL	2 890 566 €	100%	4 431 552 €	100%	-34,8%

RELATÓRIO FINANCEIRO

ORIGEM DOS FUNDOS (2021 VS 2020)

FUNDOS PÚBLICOS: A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO EM 2021 (88,2%)

As subvenções recebidas diretamente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua subiram 2,5% face a 2020, atingindo o valor de 768.796 €, correspondente a 26,6% do total, destacando-se as verbas atribuídas para Moçambique e para co-financiamento dos projetos aprovados por financiadores internacionais.

As restantes verbas recebidas de organismos públicos nacionais, no valor de 111.140 € (+28,5% face a 2020) tiveram como origem o POISE, através da CIG-Estrutura de Missão para a Igualdade de Género, para luta contra Tráfico de Seres Humanos, da EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, no âmbito do negócio social Smartfarmer e do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT, correspondente ao apoio para 5 estágios.

Da União Europeia, através das Delegações nos vários países onde atuamos, foram recebidos 370.742 € de subvenções a projetos (-72,6% face ao ano anterior), representando 12,8% do total dos fundos recebidos.

Para Moçambique, foram ainda recebidos 830.666 €, correspondente a 28,7% do total do ano, de organizações multilaterais relevantes, como:

- FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário da FAO, para PROMER - Programa de Promoção dos Mercados Rurais, com o valor de 446.926 €;

88,2%
FUNDOS PÚBLICOS

+77,1%
CRESCIMENTO
FUNDOS PRIVADOS

- Agência Internacional para o Desenvolvimento do Banco Mundial, para reconstrução de 60 salas de aula, após as inundações ocorridas em Nampula, com o valor de 162.024 €;
- UNICEF, para a reconstrução resiliente de infraestruturas escolares em 4 escolas em Gondola, província de Manica, afetadas pelo ciclone IDAI, com o valor de 221.716 €.

Os fundos recebidos dos diferentes Parceiros Internacionais, para projetos executados na América Central (141.185 €) e em São Tomé e Príncipe (328.352 €), subiram 102%, cifrando-se em 469.537 € (16,2% do total).

O recebimento de Fundos Privados atingiu o valor de 275.650 € (+77,1% face a 2020) com realce para o apoio da Intercement (entidade Brasileira) destinado ao projeto "A minha casa", em Moçambique, no montante de 164.786 €, correspondente a 59,8% daqueles fundos.

Finalmente, a angariação de Donativos e a realização de Campanhas, em especial para Moçambique, atingiram o valor total de 64.035 €, correspondente a uma variação positiva de 49,2% em relação ao ano transato (42.907 €, em 2020).

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APURAMENTO DE RESULTADOS

A atividade desenvolvida registou custos totais no valor de 4.494.610 € (+56,1% face a 2020) e os proveitos de exploração atingiram o montante de 4.604.848 € (+54,2% face a 2020), originando um resultado líquido de 110.238 € (+2,4% em relação a 2020).

NOS CUSTOS POR NATUREZA, VERIFICA-SE O AUMENTO DAS SEGUINTE RUBRICAS:

- Fornecimentos e Serviços Externos, variáveis em função da atividade (+51,3% face a 2020), influenciados pelos gastos em (i) publicidade e propaganda para a Campanha de consignação do IRS, que incluem 50.885 € em serviços pro bono, que se encontram registados, como contrapartida, na conta respetiva de proveitos, (ii) honorários de apoio aos vários projetos e (iii) deslocações e transportes internacionais, a alguns dos locais onde a Oikos atua, pelo desconfinamento gradual motivado pela pandemia Covid-19;
- Gastos com Pessoal, por força do reforço das equipas e de revisões salariais, com mais 42.787€, correspondente a uma variação de 11,7%, face a 2020. De salientar que parte deste encargo foi subsidiado pelo IEFEP, no valor de 27.423€;
- Depreciação e amortização, prende-se com o facto de se terem iniciado as amortizações relativas à Plataforma SmartFarmer.pt, no valor de 76.616 €, que foi considerada em condições para ser utilizada na atividade da Oikos.
- Outros gastos, correspondente à constituição da imparidade sobre o crédito da Espaço Oikos.

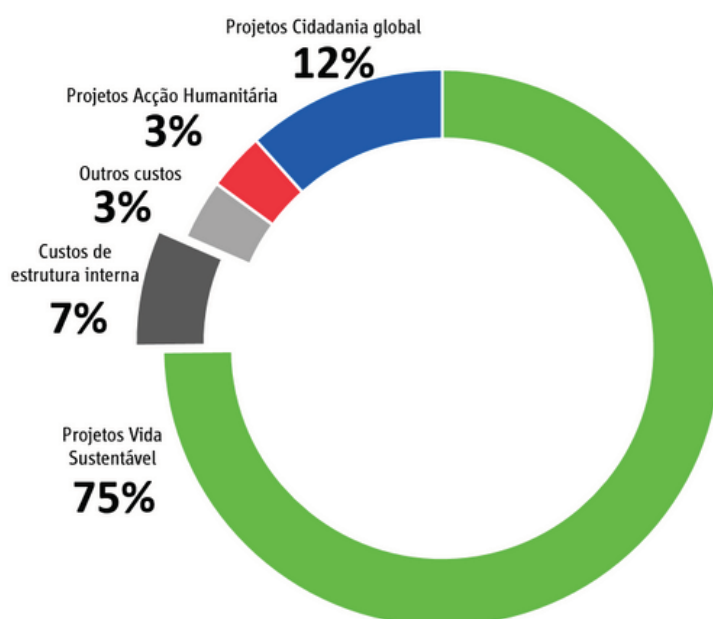
110.238€

RESULTADO LÍQUIDO

+2,4%

CRESCIMENTO FACE ANO ANTERIOR

APLICAÇÃO RECURSOS DA OIKOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APURAMENTO DE RESULTADOS

NOS CUSTOS POR TIPO DE ATIVIDADE, CONSTATA-SE:

- Aumento assinalável dos projetos de Vida Sustentável, com mais 1.140.275 € (+51,3%) de custos executados (+74,8% do valor total) e de Educação para a Cidadania, com uma variação de 924,4% (+396.731 €) face ao ano transato.
- Nos negócios sociais regista-se um valor de 91.464 €, que inclui o valor da amortização anteriormente mencionado, verificando-se um aumento desta atividade no final do ano com o negócio social *Smartfarmer*.

6,8%
CUSTOS DE
ESTUTURA INTERNA

OS CUSTOS TÊM ORIGEM NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS E SERVIÇOS, MANTENDO-SE A EFICIÊNCIA NA GESTÃO GLOBAL DOS RECURSOS, CONFORME SE VERIFICA NO PESO REDUZIDO DA ESTRUTURA INTERNA, MANTENDO-SE ABAIXO DOS 7%.

Conta de Resultados 2021*

Custos	€	Proveitos	€
Mercadorias	11 588,75 €	Vendas e serviços prestados	5 736,86 €
Fornecimentos e serviços externos	216 035,12 €	Quotas de associados	1 530,00 €
Pessoal	408 745,01 €	Negócios sociais	16 250,74 €
Depreciações e amortizações	79 062,49 €	Subvenções a projetos	4 465 263,38 €
Execução de projetos e serviços	3 635 608,86 €	Donativos totais	10 474,71 €
Financiamento bancário	13 569,68 €	Campanhas	104 445,00 €
Outros	130 000,00 €	Outros	1 147,42 €
TOTAL	4 494 609,91 €	TOTAL	4 604 848,11 €
Resultado líquido	110 238,20 €		

*Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação específica.

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APURAMENTO DE RESULTADOS

NOS PROVEITOS POR NATUREZA, VERIFICA-SE:

- Aumento das receitas associadas aos Contratos de subvenção atingindo o valor de 4.437.840 € (+1.519.552 € face a 2020) e às Campanhas (+328,4% face a 2020), em particular para a consignação do IRS (que inclui 50.885 € em serviços *pro bono*) e de ajuda humanitária em Moçambique, no valor de 34.125 €.
- Em termos geográficos, Moçambique continua a assumir a posição destacada, tendo atingido o valor de 2.243.661 € (+37,8% face a 2020), que corresponde a 48,7% do total dos proveitos.
- Constata-se, também, um aumento dos proveitos nos restantes sectores

geográficos, onde a Oikos atua, em especial na América Central (+186,9% face a 2020) com um peso de 14,3% do total dos rendimentos, com relevo em El Salvador (+127,8% face a 2020) e nas Honduras (518,6% face a 2020), e na Colômbia (+172,4% face a 2020), fruto do crescimento da carteira de projetos aprovados.

- Nos termos legais, o Resultado Líquido deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados, proposta a ser apresentada pelo Conselho Diretivo a deliberação da Assembleia Geral.

2 500 000€

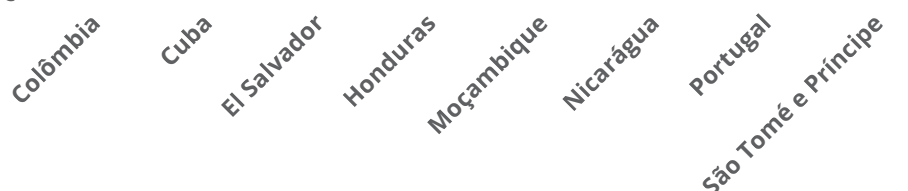
2 000 000€

1 500 000€

1 000 000€

500 000€

0€



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PROVEITOS REGISTADOS

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APURAMENTO DE RESULTADOS

Estrutura de custos	2021	2020	Var %
Por natureza de custo	4.494.609,91 € 100%	2.878.670,07 € 100%	56,1%
Custos de mercadorias e matérias consumidas	11.588,75 € 0,3%	9.722,31 € 0,3%	19,2%
Fornecimentos e serviços externos	216.035,12 € 4,8%	142.817,95 € 5,0%	51,3%
Trabalhos especializados	39.765,58 € 0,9%	43.264,69 € 1,5%	-8,1%
Publicidade e propaganda	51.858,10 € 1,2%	60,00 € 0,0%	86330,2%
Honorários	59.147,92 € 1,3%	52.296,20 € 1,8%	13,1%
Serv bancários	19.269,48 € 0,4%	19.733,02 € 0,7%	-2,3%
Materiais	7.614,54 € 0,2%	4.215,45 € 0,1%	80,6%
Energia e fluidos	1.916,13 € 0,0%	2.192,88 € 0,1%	-12,6%
Deslocações e transportes	22.587,07 € 0,5%	8.391,96 € 0,3%	169,2%
Rendas e alugueres	2.391,54 € 0,1%	2.012,01 € 0,1%	18,9%
Comunicações	6.503,65 € 0,1%	5.953,03 € 0,2%	9,2%
Limpeza, higiene e conforto	2.174,96 € 0,0%	3.311,01 € 0,1%	-34,3%
Outros serviços	2.806,15 € 0,1%	1.387,70 € 0,0%	102,2%
Gastos com pessoal	408.745,01 € 9,1%	365.958,37 € 12,7%	11,7%
Depreciação/amortização	79.062,49 € 1,8%	1.135,67 € 0,0%	6861,7%
Gastos com projetos, serviços e negócios sociais	3.635.608,86 € 80,9%	2.291.699,72 € 79,6%	58,6%
Gastos financeiros	13.569,68 € 0,3%	10.313,55 € 0,4%	31,6%
Outros gastos	130.000,00 € 2,9%	57.022,50 € 2,0%	128,0%
Por área de atividade	4.494.609,91 € 100%	2.878.670,07 € 100%	56,1%
1. Projetos e serviços	4.034.297,44 € 89,8%	2.734.302,12 € 95,0%	47,5%
Acção Humanitária	150.503,73 € 3,3%	272.195,82 € 9,5%	-44,7%
Vida Sustentável	3.362.043,41 € 74,8%	2.221.768,16 € 77,2%	51,3%
Cidadania global	521.750,30 € 11,6%	240.338,14 € 8,3%	117,1%
Bem Comum	26.954,93 € 0,6%	9.288,92 € 0,3%	190,2%
Educação p/ Cidadania	439.648,85 € 9,8%	42.917,60 € 1,5%	924,4%
Influência pública	55.146,52 € 1,2%	188.131,62 € 6,5%	-70,7%
2. Negócios sociais	91.464,10 € 2,0%	8.232,17 € 0,3%	1011,1%
3. Marketing, comunicação e angariação fundos	65.379,16 € 1,5%	8.875,00 € 0,3%	636,7%
Serviços probono	50.884,78 € 1,1%	- € 0,0%	n.a.
Outros custos	14.494,38 € 0,3%	8.875,00 € 0,3%	63,3%
4. Estrutura de gestão interna	303.469,21 € 6,8%	127.260,78 € 4,4%	138,5%

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

APURAMENTO DE RESULTADOS

Estrutura dos proveitos	2021		2020		Var %
Por natureza dos fundos	4.604.848 €	100%	2.986.294 €	100%	54,2%
Vendas + prestação de serviços	5.736,86 €	0,1%	6.948,94 €	0,2%	-17,4%
Quotas de associados	1.530,00 €	0,0%	1.990,00 €	0,1%	-23,1%
Negócios sociais	16.250,74 €	0,4%	13.354,73 €	0,4%	21,7%
Subvenções e donativos p/ projetos	4.437.840,46 €	96,4%	2.918.288,11 €	97,7%	52,1%
Subsídios IIEFP	27.422,92 €	0,6%	- €	0,0%	n.a.
Donativos regulares - MCS	8.741,91 €	0,2%	13.144,87 €	0,4%	-33,5%
Outros donativos	1.732,80 €	0,0%	6.884,14 €	0,2%	-74,8%
Campanhas	104.445,00 €	2,3%	24.378,41 €	0,8%	328,4%
Outros proveitos	1.147,42 €	0,0%	1.304,78 €	0,0%	-12,1%
Distribuição geográfica	4.604.848 €	100%	2.986.294 €	100%	54,2%
Portugal	298.699 €	6,5%	303.089 €	10,1%	-1,4%
PALOP	2.888.203 €	62,7%	2.077.611 €	69,6%	39,0%
Moçambique	2.243.661 €	48,7%	1.628.027 €	54,5%	37,8%
São Tomé e Príncipe	644.542 €	14,0%	449.584 €	15,1%	43,4%
América Latina	1.417.946 €	30,8%	605.595 €	20,3%	134,1%
Cuba	560.080 €	12,2%	302.815 €	10,1%	85,0%
América Central	656.770 €	14,3%	228.944 €	7,7%	186,9%
El Salvador	454.298 €	9,9%	199.467 €	6,7%	127,8%
Honduras	176.224 €	3,8%	28.487 €	1,0%	518,6%
Nicarágua	26.249 €	0,6%	990 €	0,0%	2551,4%
Colômbia	201.096 €	4,4%	73.836 €	2,5%	172,4%

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Balanço simplificado 2021 *

Ativo	€
Ativo de médio e longo prazo	510.918,20 €
Bens de património cultural	47.800,00 €
Ativos intangíveis	306.464,36 €
Investimentos em curso	0,00 €
Ativos financeiros	3.069,59 €
Inventários	1.646,95 €
Adiantamento a fornecedores	0,00 €
Estado e entes públicos	0,00 €
Clientes	2.199,19 €
Diferimentos	4.346,58 €
Outros ativos correntes	1.204.015,64 €
Caixa e depósitos bancários	1.134.912,54 €
TOTAL	3.215.373,05 €

Fundos patrimoniais	€
Fundos	152.554,44 €
Reservas	0,00 €
Resultados transitados	-402.631,68 €
Outras variações (doações)	241.622,48 €
Resultado líquido	110.238,20 €
TOTAL	101.783,44 €

Passivo	€
Curto prazo	2.130.089,47 €
Fornecedores	128.755,53 €
Estado e entes públicos	19.531,56 €
Financiamentos bancários	16.499,86 €
Credores por proj aprov em curso	1.904.151,76 €
Outros passivos correntes	61.150,76 €
Médio prazo	983.500,14 €
Financiamentos bancários	983.500,14 €
TOTAL	3.113.589,61 €

*Informação diferente do modelo oficial para uma leitura direta por pessoas sem formação específica.

- Da análise ao balanço de modelo simplificado, em cima, o **Ativo de médio e longo prazo** inclui o crédito sobre a associada “Espaço Oikos”, deduzido das respetivas imparidades, no valor de 506.418 €. O restante, no valor de 4.500 €, diz respeito ao imobilizado corpóreo deduzido das respetivas amortizações/depreciações acumuladas.
- Os **Bens de património cultural**, correspondem às obras de arte doadas à Oikos pelos “Artistas Solidários”, valorizadas com base na indicação dada por cada autor, no montante total de 47.800 €.
- Nos **Ativos intangíveis** está registado o valor da plataforma eletrónica www.smartfarmer.pt (383.080 €) deduzido da respetiva amortização anual (76.616 €).
- Os **Ativos financeiros** dizem respeito às contribuições da entidade para os fundos de compensação do trabalho, obrigatórias por lei.
- A rubrica de **Inventários**, no valor de 1.647 €, corresponde a diverso material de merchandising bem como aos produtos do SmartFarmer em armazém para venda aos associados e ao público em geral.
- O valor em **Clientes** corresponde às vendas, durante o mês de dezembro, de material de merchandising e de produtos do SmartFarmer, cujos valores foram recebidos em janeiro de 2022.
- Os **Diferimentos**, no valor de 4.347 €, correspondem a serviços pagos mas cujo custo só é reconhecido no ano seguinte (p.e. seguros, rendas e alugueres).

RELATÓRIO FINANCEIRO

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Nos **Outros ativos correntes** estão incluídos (i) o valor a receber das entidades financiadoras, no montante de 963.430 €, e (ii) o saldo das transferências enviadas para execução de projetos no terreno, no valor de 239.883 €.
- A **Caixa e os depósitos bancários**, ascenderam a 1.134.913 €, cujo valor resultou, essencialmente, do novo crédito ao investimento, concedido pelo Montepio, através da “Linha Crédito + Impacto Social - FEI/EaSI”, no montante de 1.000.000 €, com um prazo de reembolso a 11 anos, reforçando a liquidez e folga financeira da Oikos, face à dimensão atual da carteira de projetos.
- No Passivo, os **Fornecedores** incluem o valor de 122.817 € correspondente ao saldo a pagar a 4 fornecedores internacionais de bens e serviços, cujo material se encontrava em trânsito, para projetos em Cuba.
- A rubrica **Estado e Entes Públicos**, no valor de 19.532 €, refere-se aos valores do IVA, da Segurança Social e das Retenções na Fonte, reportados a dezembro de 2021 e pagos em janeiro de 2022.
- Em **Financiamentos bancários** encontra-se registado o novo empréstimo do Montepio, já referido em cima, (i) a curto prazo, as prestações vincendas em 2022 e (ii) a médio prazo, o valor das prestações a pagar depois de janeiro/2023.
- O valor em **Credores por projetos aprovados em curso** corresponde ao total recebido para cada projeto, cuja execução ainda não estava comprovada e reconhecida contabilisticamente no fecho do ano. Ou seja, são compromissos perante os financiadores dos projetos contratualizados e em curso naquela data.
- Nos **Outros passivos correntes** está incluído o valor de 54.923 € correspondente às estimativas de férias + subsídio de férias + encargos sociais dos trabalhadores, relativas ao ano de 2021, a pagar em 2022.
- A consolidação dos **Fundos Patrimoniais, positivos em 2021**, resultam como contrapartida dos registos acima identificados.

RELATÓRIO FINANCEIRO

CARTEIRA DE PROJETOS A 31/12/2021

25.864.547 €

CARTEIRA DE PROJETOS 2021

País	Valor
América Central	4 175 556 €
Colombia	1 777 084 €
Cuba	1 752 366 €
Moçambique	7 704 296 €
Portugal	625 202 €
São Tomé e Príncipe	9 830 043 €
Total	25 864 547 €

- O presente quadro evidencia o volume de carteira da Oikos em 31/12/2021.
- Em 2021, a carteira de projetos manteve-se estável em relação ao ano anterior tendo atingido o valor de 25.864.547 € (25.296.434 €, em 2020).
- Apesar de alguns projetos de grande envergadura terem terminado, durante o ano em análise, foram conseguidos novos projetos, num total de 9.053.475 €, distribuídos por São Tomé e Príncipe (4.780.709 €), América central (3.020.000 €), Moçambique (1.151.815 €) e Portugal (100.951 €), garantindo-se assim seguir as estratégias delineadas para que se atinjam as aspirações e objetivos da Organização.
- O método de contabilização dos respetivos contratos, definido na Norma de Relato Financeiro legalmente em vigor em Portugal, contempla o registo dos valores efetivamente recebidos pela Oikos e não dos valores contratados.

A young woman with dark, curly hair is smiling warmly while looking down at a small plant she is holding in her hands. The plant has vibrant green leaves and several bright orange flowers. She is wearing a dark-colored tank top. The background is a dense, out-of-focus green foliage, suggesting a garden or a natural outdoor setting. A large green rectangular overlay is positioned on the left side of the image, containing the number '5' and the word 'ANEXOS' in white text.

5

ANEXOS

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

BALANÇO

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4/5	52.300,00	47.800,00
Activos intangíveis	6	306.464,36	384.026,85
Investimentos financeiros	7	3.069,59	2.320,00
Créditos e outros activos não correntes	12	506.418,20	639.368,20
Total do activo não corrente		<u>868.252,15</u>	<u>1.073.515,05</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	8	1.646,95	68.433,18
Clientes	9	2.199,19	2.977,55
Estado e outros entes públicos	10	0,00	0,00
Diferimentos	11	4.346,58	780,05
Outros activos correntes	12	1.204.015,64	921.185,36
Caixa e depósitos bancários	13	1.134.912,54	1.202.572,60
Total do activo corrente		<u>2.347.120,90</u>	<u>2.195.948,74</u>
Total do activo		<u>3.215.373,05</u>	<u>3.269.463,79</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		152.554,44	178.077,92
Resultados transitados		-402.631,68	-510.255,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		241.622,48	284.328,70
		-8.454,76	-47.848,97
Resultado líquido do período		110.238,20	107.623,91
Total dos fundos patrimoniais		<u>101.783,44</u>	<u>59.774,94</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	983.500,14	73.410,59
Total do passivo não corrente		<u>983.500,14</u>	<u>73.410,59</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	128.755,53	14.427,98
Estado e outros entes publicos	10	19.531,56	17.894,61
Financiamentos obtidos	14	16.499,86	76.164,25
Diferimentos	11	1.904.151,76	2.975.163,82
Outros passivos correntes	15	61.150,76	52.627,60
Total do passivo corrente		<u>2.130.089,47</u>	<u>3.136.278,26</u>
Total do passivo		<u>3.113.589,61</u>	<u>3.209.688,85</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>3.215.373,05</u>	<u>3.269.463,79</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

O Contabilista Certificado


c.c. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	17	23.517,60	22.293,67
Subsídios, doações e legados à exploração	18	4.580.183,09	2.962.695,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-11.588,75	-9.722,31
Fornecimentos e serviços externos	19	-216.035,12	-142.817,95
Gastos com o pessoal	20	-408.745,01	-365.958,37
Imparidade (perdas/reversões)	12	-130.000,00	-55.000,00
Outros rendimentos	21	951,10	1.239,50
Outros gastos	22	-3.635.608,86	-2.293.722,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		202.674,05	119.007,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-79.062,49	-1.135,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		123.611,56	117.872,18
Juros e rendimentos similares obtidos	24	196,32	65,28
Juros e gastos similares suportados	24	-13.569,68	-10.313,55
Resultado antes de impostos		110.238,20	107.623,91
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		110.238,20	107.623,91

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

O Contabilista Certificado


C.C. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)


	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	4.413.852,29	3.283.739,94
Pagamento de subsídios	0,00	0,00
Pagamento de apoios	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3.997.034,43	-1.710.997,93
Pagamentos ao pessoal	-400.940,31	-370.466,48
Caixa gerada pelas operações	15.877,55	1.202.275,53
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	0,00	0,00
Fluxos das actividades operacionais [1]	15.877,55	1.202.275,53
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	6.000,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
	<u>6.000,00</u>	<u>0,00</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	196,32	65,28
Dividendos	0,00	0,00
	<u>196,32</u>	<u>65,28</u>
Fluxos das actividades de investimento [2]	6.196,32	65,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-76.164,25	-72.277,05
Juros e gastos similares	-13.569,68	-10.313,55
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	<u>-89.733,93</u>	<u>-82.590,60</u>
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-89.733,93	-82.590,60
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-67.660,06	1.119.750,21
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.202.572,60	82.822,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.134.912,54	1.202.572,60

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado


c.c. 23110

A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação da entidade: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, Linda-a-Pastora - Queijas

1.3. Natureza da actividade: A **Oikos - Cooperação e Desenvolvimento**, é uma pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de Fevereiro de 2021 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de "não sujeito".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas interrogações às disposições do SNC-ESNL.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros, seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, relativas a projectos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transacção ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 8

Os bens de reduzido valor são amortizados no próprio exercício.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à colecção de obras de arte designada como "artistas solidários" doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O activo intangível respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP (*SmartFarmer*), que se encontrava em curso, entrou em funcionamento durante este ano tendo sido atribuída uma amortização de 20%, correspondente a uma vida útil de 5 anos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

3.5. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por

dm²
ues

variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

3.10. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	-	-	-	-	300.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	-	-	-	-	252.645,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	-	-	-	-	47.800,00

M²
WJ

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	0,00	6.000,00	-	-	-	6.000,00
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	6.000,00	-	-	-	306.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento de transporte	0,00	1.500,00	-	-	-	1.500,00
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	1.500,00	-	-	-	254.145,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	4.500,00	-	-	-	52.300,00

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua actividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicitar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Outros activos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do património histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de Março.

6. Activos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2021 e 2020, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2020
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-	-	-	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	-	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Investimento em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	56.943,19	1.135,67	-	-	-	58.078,86
Total Depreciações Acumuladas	56.943,19	1.135,67	-	-	-	58.078,86
Activo Intangível Líquido	385.162,52	1.135,67	-	-	-	384.026,85

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2021
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-		(383.080,45)	-	0,00
Software - Plataforma SmartFarmer	0,00	-	-	383.080,45	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	0,00	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Plataforma SmartFarmer	-	76.616,09	-	-	-	76.616,09
Outros activos intangíveis	58.078,86	946,40	-	-	-	59.025,26
Total Depreciações Acumuladas	58.078,86	77.562,49	-	-	-	135.641,35
Activo Intangível Líquido	384.026,85	77.562,49	-	0,00	-	306.464,36

Segundo as notas de enquadramento às contas específicas do ESNL, constantes da portaria nº 106/2011, de 14 de Março, que aprovou o Código de Contas aplicável, os donativos associados a activos intangíveis são registados na conta 594 - Doações. O seu valor deverá ser transferido, numa base sistemática, para a conta 7883, à medida que forem contabilizadas as respectivas amortizações.

No exercício de 2015, iniciou-se o desenvolvimento de uma Plataforma Digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares, numa lógica de comércio electrónico, designada PNMEP - Portal Nacional dos Mercados Electrónicos de Proximidade. A Fundação Vodafone suportou os custos de construção e desenvolvimento do Portal e cedeu/doou à Oikos a sua titularidade e os direitos de exploração comercial. Este Portal faz parte de um projecto de promoção dos circuitos agro-alimentares, designado por *SmartFarmer*, cujo modelo de negócio foi desenvolvido no âmbito do Programa de Aceleração de Projectos Sociais "*Impact Generator*". O donativo em espécie da Fundação Vodafone é de 216.099,00 € e inclui o *website* www.smartfarmer.pt e as aplicações *SmartFarmer* e *SmartPrice* para os sistemas operativos Android e iOS.

Em 2017, 2016 e 2015, ocorreram custos de 69.968,00 €, 73.802,60 € e 23.210,85 €, respectivamente, com os recursos humanos da Oikos afectos à concepção e operacionalização do Projecto, registados na Conta 74 - Trabalhos para a própria entidade e com contrapartida na Conta 454 - Investimentos em curso - Activos intangíveis em curso.

Após a finalização das fases piloto da Beira Interior, da Lezíria do Tejo e do Baixo Alentejo, em 2021, a Plataforma *SmartFarmer* foi considerada em condições para ser utilizada na atividade da Oikos, tendo-se transferido o seu custo para o activo intangível. A vida útil deste recurso foi estimada em função do seu uso esperado, do seu desgaste normal esperado, à sua utilização e respetiva atualização, considerando-se uma taxa de 20%.

7. Investimentos Financeiros

As participações efectuadas no exercício e anteriores, pela entidade, para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como activo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Mercadorias	1.646,95	68.433,18
Total bruto	1.646,95	68.433,18
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	1.646,95	68.433,18

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Mercadorias	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Saldo inicial	68.433,18	69.009,32
Compras	12.418,29	9.146,17
Regularizações	-67.615,77	0,00
Custo de vendas	-11.588,75	-9.722,31
Saldo final	1.646,95	68.433,18

As regularizações incluem o valor de 67.283,30 € que diz respeito à saída dos 318 módulos de painéis solares e seus acessórios, doados em 2019 e que se encontravam armazenados em Moçambique, tendo sido entregues ao Grupo JFS para a sua instalação e eletrificação de sedes de postos administrativos e de postos de saúde nas Províncias de Nampula e Niassa.

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Clientes	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	2.199,19	0,00	2.977,55
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.199,19	0,00	2.977,55
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.199,19	0,00	2.977,55

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.420,12	1.160,71
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.316,94	6.012,61
Contribuições para a Segurança Social	11.794,50	10.721,29
Total	19.531,56	17.894,61

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

JMF
WJ

Diferimentos	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	552,12	549,48
Renda escritório em Cuba	1.800,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	1.994,46	230,57
Total	4.346,58	780,05
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	1.904.151,76	2.975.163,82
Total	1.908.498,34	2.975.163,82

Dos rendimentos a reconhecer, destacamos as verbas mais significativas recebidas dos financiadores, por projecto, correspondentes a períodos futuros, dado que a respectiva execução financeira é inferior aos valores já recebidos, à data do fecho do exercício.

Rendimentos a reconhecer	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Projecto 1A50 - A Quem Comprar (Portugal)	0,00	29.961,55
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	-0,03	0,00
Projecto 1A52 - Projecto Piloto Beira Interior (Portugal)	-276,84	0,00
Projecto 1A53 - Projecto Piloto Lezíria do Tejo (Portugal)	7.021,09	0,00
Projecto 1A54 - Projecto Piloto Baixo Alentejo (Portugal)	2.816,03	6.816,03
Projecto 1A55 - Activa-te contra o (Portugal)	-7.952,22	0,00
Projecto 1A56 - Mostra ODS (Portugal)	45.727,90	10.346,15
Projecto 1A60 - Humaniz(Arte): Cidadãos Activos (Portugal)	18.288,56	0,00
Projecto 1A61 - Prémio BPI / La Caixa (Portugal)	21.582,00	0,00
Projecto 3B41 - A Minha Casa (Moçambique)	242.757,14	100.521,90
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (Moçambique)	-0,01	34.065,33
Projecto 3B43 - Promer III (Moçambique)	28.564,13	0,00
Projecto 3B49 - Apoio à recuperação do sector agrícola (Moçambique)	208.069,86	319.755,21
Projecto 3B50 - Construção Resiliente (Moçambique)	0,00	69.605,25
Projecto 3B51 - Rural Enterprise Financing Project (Moçambique)	0,00	183.561,90
Projecto 3B52 - COVID 19, a Prevenção é a Solução (Moçambique)	-41.458,12	32.692,12
Projecto 3B53 - Plásticos Marinhos (Moçambique)	4.940,88	0,00
Projecto 3B54 - Construção Escolas (Moçambique)	11.012,29	0,00
Projecto 3B56 - Promovendo a conservação marinha (Moçambique)	9.290,71	0,00
Projecto 3C04 - Ecofac (S. Tomé e Príncipe)	20.064,20	28.269,33
Projecto 3C05 - Áreas marítimas protegidas (São Tomé e Príncipe)	891,79	66.406,64
Projecto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (São Tomé e Príncipe)	7.027,51	0,00
Projecto 3C07 - Gestão paisagística (São Tomé e Príncipe)	309.548,59	401.967,00
Projecto 3C08 - Fishing4All (São Tomé e Príncipe)	-9.193,00	0,00
Projecto 3C09 - Comercialização de produtos florestais (São Tomé e Príncipe)	31.383,15	0,00
Projecto 3C10 - Biodiversidade (São Tomé e Príncipe)	9.693,38	0,00
Projecto 3C11 - Melhorar Segurança Alimentar (São Tomé e Príncipe)	29.240,60	0,00
Projecto 4E01 - Junt@s (Colômbia)	67.731,77	224.043,27
Projecto 5A21 - La Edad de Oro (Cuba)	0,00	246.592,26
Projecto 5A32 - II Frente - Melhoría de cuidados médicos (Cuba)	1.195,25	6.517,48
Projecto 5A35 - Indústrias criativas - Camaguey (Cuba)	78.247,32	79.567,39
Projecto 5A36 - Trazos Libres - Cienfuegos (Cuba)	336.962,18	273.438,80
Projecto 5A37 - Produção de alimentos - Matanzas (Cuba)	62.773,45	65.097,00
Projecto 5A38 - Produção de alimentos - Villa Clara (Cuba)	74.627,73	75.656,00
Projecto 5C14 - Jovens organizados (El Salvador)	59.722,77	49.612,15
Projecto 5C15 - Segurança e soberania alimentar (El Salvador)	97.913,75	203.087,00
Projecto 5C16 - Liberdade de Expressão (El Salvador)	8.586,45	0,00

Projecto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	0,00	0,00
Projecto 8B06 - Proibição da tortura e maus-tratos (multigeográfico)	167.351,50	467.584,06
Total	1.904.151,76	2.975.163,82

12. Outros activos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outros activos correntes e não correntes" tinha a seguinte composição:

Outros activos	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	703,01	0,00	1.500,00
Adiantamento a fornecedores internacionais	0,00	0,00	0,00	18.260,18
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	963.429,95	0,00	344.824,90
Devedores por projectos em curso	0,00	239.882,68	0,00	556.431,75
Devedores diversos	691.418,20	0,00	694.368,20	168,53
Total	691.418,20	1.204.015,64	694.368,20	921.185,36
Perdas por imparidade acumuladas	185.000,00	0,00	55.000,00	0,00
Total	506.418,20	1.204.015,64	639.368,20	921.185,36

Dos devedores por acréscimos de rendimentos, destacamos as verbas mais significativas por projetos reconhecidas como rendimentos no exercício, considerando que a execução (gastos ocorridos) é superior às verbas recebidas dos financiadores:

Devedores por acréscimos de rendimentos	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Projecto 1A48 - PDR 2020 (Portugal)	7.910,44	7.910,44
Projecto 1A50 - A quem comprar (Portugal)	10.923,41	556,68
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	0,00	1.452,54
Projecto 1A52 - Projecto Piloto Beira Interior (Portugal)	14.061,06	25.366,14
Projecto 1A53 - Projecto Piloto Lezíria do Tejo (Portugal)	9.876,60	17.539,75
Projecto 1A55 - Ativa-te contra o TSH (Portugal)	0,00	15.555,94
Projecto 1A56 - Mostra ODS (Portugal)	5.890,48	0,00
Projecto 1A58 - MAIs - Mulheres Agric. (Portugal)	122,59	243,12
Projecto 3B40 - UN/Habitat - Habitações resilientes (Moçambique)	8.758,26	25.750,10
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (Moçambique)	99.548,65	15.878,14
Projecto 3B50 - Construção resiliente (Moçambique)	18.064,14	0,00
Projecto 3B51 - REFP (Moçambique)	504.377,30	0,00
Projecto 3C02 - Co-gestão sustentável das Pescas (STP)	0,00	11.328,50
Projecto 3C04 - Ecofac - Progr. Apoio à Biodiversidade (STP)	145.697,03	81.990,76
Projecto 3C05 - BAF - Áreas Marítimas Protegidas (STP)	42.324,36	0,00
Projecto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (STP)	0,00	61.359,07
Projecto 4E01 - Junt@s (Colômbia)	0,00	868,80
Projecto 5A30 - Resiliência à seca no Leste (Cuba)	0,00	-27.497,19
Projecto 5A35 - Indústrias criativas – Camaguey (Cuba)	15.914,70	0,00
Projecto 5B15 - Promoção de emprego - Catacamas (Honduras)	12.432,55	25.568,54
Projecto 5C12 - Juventude Resiliente (El Salvador)	0,00	30.173,38
Projecto 5C13 - Cidadania (El Salvador)	39.800,51	23.650,35
Projecto 5C14 - Jovens Organizados (El Salvador)	0,00	8.294,00
Projecto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	11.835,84	11.835,84
Projecto 8B06 - Proibição da tortura e maus-tratos (El Salvador e Honduras)	8.892,03	0,00
Campanhas IRS/IVA	7.000,00	7.000,00
Total	963.429,95	344.824,90

Handwritten signatures and initials.

Os devedores por projectos em curso correspondem às verbas disponibilizadas aos parceiros para cobertura de gastos dos projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de “Devedores diversos” de 691.418,20 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada *Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação*, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efectuadas, antes do ano 2000, em instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a actividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

Entretanto, os efeitos económicos da pandemia Covid-19, em 2020, provocaram a paralisação da actividade comercial daquela Sociedade e a consequente rescisão do contrato de exploração com a Espaço Oikos, fundamento suficiente para a constituição de uma imparidade no valor de 130.000,00 €.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Caixa	0,00	0,00
Caixa - moeda estrangeira	18,54	17,11
Depósitos à ordem	36.894,00	29.055,49
Depósitos a prazo	1.098.000,00	1.173.500,00
Total	1.134.912,54	1.202.572,60

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m. l. prazo	983.500,14	16.499,86	73.410,59	76.164,25
Total	983.500,14	16.499,86	73.410,59	76.164,25

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-2021	31-Dez-2020
< 1 ano	16.499,86	76.164,25
1 a 2 anos	99.869,58	73.410,59
2 a 3 anos	101.378,02	0,00
3 a 4 anos	102.909,12	0,00
4 a 5 anos	104.463,44	0,00
5 a 6 anos	106.041,20	0,00
6 a 7 anos	107.642,84	0,00
7 a 8 anos	109.268,60	0,00
8 a 9 anos	110.918,96	0,00
9 a 10 anos	112.594,22	0,00
10 a 11 anos	28.414,16	0,00
Total	1.000.000,00	149.574,84

Em 2021, o Banco Montepio estudou, e propôs à Oikos, o enquadramento de uma operação de financiamento em substituição da existente, tendo em conta a aproximação do vencimento da mesma. A nova linha de crédito contratualizada entre o Banco e a Oikos, ao abrigo da Linha Crédito “+ Impacto Social - Fundo Europeu de Investimento / EaSI”, apresenta condições favoráveis em termos de montantes, período de carência e prazo de reembolso (11 anos) e ausência de aval pessoal ou qualquer outra forma de garantia do capital em dívida.

15. Outros passivos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outros passivos” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Outros passivos	31-Dez-2021		31-Dez-2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	502,66	0,00	499,46
Credores por acréscimos de gastos	0,00	54.923,00	0,00	49.709,01
Outras contas a pagar	0,00	5.725,10	0,00	2.419,13
Total	0,00	61.150,76	0,00	52.627,60

Em credores por acréscimos de gastos, o valor de 54.923,00 € correspondente à estimativa de férias, subsídio de férias e encargos para a segurança social a processar e a pagar em 2022.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fornecedores conta corrente	128.755,53	14.427,98
Total	128.755,53	14.427,98

Em 2021, o montante de 122.817,31 € corresponde a 4 fornecedores internacionais de bens e serviços, cujo material encontrava-se em trânsito, para projetos em Cuba. Os pagamentos foram efetuados no início de 2022, após o desalfandamento aduaneiro dos mesmos.

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” apresentava a seguinte decomposição:

Movimentos	31-Dez-2021			31-Dez-2020		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	16.360,16	0,00	16.360,16	10.811,19	0,00	10.811,19
Prestação de serviços	7.157,44	0,00	7.157,44	11.482,48	0,00	11.482,48
Saldo final	23.517,59	0,00	23.517,59	22.293,67	0,00	22.293,67

A venda de mercadorias inclui o valor das transacções efectuados no âmbito dos projectos piloto em curso, designados como *SmartFarmer* da Beira Interior e da Lezíria do Tejo e referidos na nota 6.

Em 2021, a prestação de serviços inclui o valor das quotas cobradas aos associados (1.530,00 €), portes de envio das mercadorias vendidas (1.479,67 €) e a prestação de alguns serviços de apoio a entidades (4.147,77 €).

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes do seguinte:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Rendimentos a reconhecer - saldo inicial	2.975.163,82	1.338.317,72
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo inicial	-344.824,90	-176.835,39
Fundos recebidos no exercício	2.890.565,98	4.322.343,42
Fundos recebidos no exercício - em espécie	0,00	109.208,70
Rendimentos a reconhecer - saldo final	-1.904.151,76	-2.975.163,82
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo final	963.429,95	344.824,90
Total	4.580.183,09	2.962.695,53

Os fundos recebidos nos exercícios 2021 e 2020 discriminam-se no quadro em baixo:

Fundos recebidos	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fundos Públicos		
Instituto Camões	768.795,80	749.795,09
Comissão Europeia / EuropAid	370.741,85	1.350.957,06
Fundação Calouste Gulbenkian / EEA Grants	23.091,27	0,00
Blue Action Fund	116.162,21	49.501,82
FIDA (Progr. via Gov. de Moçambique)	446.926,04	687.719,03
AID / Banco Mundial (Progr. via Gov. de Moçambique)	162.024,03	615.968,33
World Food Program - Interv. emergência em Moçambique	0,00	129.786,92
UNICEF	221.715,90	0,00
Parceiros para Projectos UE	141.185,36	182.544,20
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	27.422,92	0,00
Embaixada do Qatar em Cuba	0,00	239.526,96
Embaixada do Japão em Cuba	0,00	140.753,00
CIG / POISE	50.106,90	32.159,93
CIG / EE Grants	4.012,81	0,00
EMPIS / POISE	29.597,84	54.299,97
CEPF / CIF / BIRD	110.774,82	0,00
Food and Agriculture Organization of UN	101.414,60	0,00
Fundos Privados		
Dubois Charitable Foundation (Cuba)	0,00	109.208,70
Intercement (Brasil)	164.786,00	0,00
Blue Ventures (MZ)	32.167,50	11.956,39
Birdlife (STP)	14.567,36	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian (PT)	10.000,00	0,00
Caixa Geral de Depósitos (PT)	21.582,00	30.000,00
Parceiros locais	9.455,84	4.467,30
Donativos e campanhas		
Campanhas e eventos (IRS)	7.137,56	8.071,95
Campanha Emergência para Moçambique	34.124,88	0,00
Campanha de Natal / "Giving Tuesday"	12.297,78	14.806,46
Movimento de Cidadãos Solidários / Donativos	10.474,71	20.029,01
Total	2.890.565,98	4.431.552,12

As variações mais significativas, ocorridas nos valores constantes deste quadro, resultam do calendário de aprovação de candidaturas submetidas aos diferentes Programas e Linhas de Financiamento, também afectado pela pandemia.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Serviços especializados	171.400,18	115.496,90
Materiais	7.614,54	4.215,45
Energia e fluídos	1.916,13	2.192,88
Deslocações, estadas e transportes	22.587,07	8.391,96
Serviços diversos, dos quais:	12.517,20	12.520,76
Rendas e alugueres	2.391,54	2.012,01
Comunicação	6.503,65	5.953,03
Seguros	115,80	206,96
Contencioso e notariado	998,62	904,00
Limpeza, higiene e conforto	2.174,96	3.311,01
Outros	332,63	133,75
Total	216.035,12	142.817,95

Os "Serviços especializados", no valor de 171.400,18 € e 115.496,90 €, em 2021 e 2020, respetivamente, detalham-se de acordo com o seguinte mapa:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Trabalhos especializados	39.765,58	43.264,69
Publicidade	51.858,10	60,00
Vigilância e segurança	297,97	142,99
Honorários	59.147,92	52.296,20
Conservação e reparação	572,90	0,00
Comissões e serviços bancários	19.740,71	19.733,02
Outros	17,00	0,00
Total	171.400,18	115.496,90

Na rubrica da Publicidade estão incluídos 50.884,78 € correspondentes ao serviço probono, para colocação nos vários meios, ao abrigo da Campanha para consignação do IRS. Este mesmo valor encontra-se repercutido na conta própria de rendimentos.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Remuneração do pessoal	334.557,49	298.603,34
Encargos sobre remunerações	69.916,60	64.131,85
Seguro acidentes de trabalho	2.973,49	2.707,20
Outros gastos com pessoal	1.297,43	515,98
Total	408.745,01	365.958,37

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2021 foi de 16 e no exercício de 2020 foi de 15.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Rendimentos nos restantes activos financeiros	1,49	66,90
Outros rendimentos e ganhos	949,61	1.172,60
Total	951,10	1.239,50

Handwritten initials/signature

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Projectos / Campanhas	3.634.077,41	2.291.699,72
Portugal	17.734,66	14.983,30
África	2.255.460,33	1.646.739,64
América Central	812.929,80	497.798,71
América do Sul	219.432,77	51.170,29
Multi-geográfico	328.519,85	81.007,78
Outros		
Correcções relativos períodos anteriores	0,00	379,45
Quotizações	1.531,03	1.567,61
Outros não especificados	0,42	75,44
Total	3.635.608,86	2.293.722,22

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2021			31-Dez-2020		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	77.562,49	0,00	77.562,49	1.135,67	0,00	1.135,67
Total	79.062,49	0,00	79.062,49	1.135,67	0,00	1.135,67

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	196,32	65,28
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	196,32	65,28
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-13.398,79	-10.311,15
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-170,89	-2,40
Total gastos de financiamento	-13.569,68	-10.313,55
Resultados financeiros	-13.373,36	-10.248,27

25. Renumeração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão remunerados, pelo exercício dos respectivos cargos.

26. Eventos subsequentes

Após o período encerrado em 31 de dezembro de 2021, iniciou-se a guerra na Ucrânia, levando ao aumento global do preço do combustível e da energia e conseqüente aumento da inflação. Por outro lado, o dólar atingiu a paridade com o Euro o que nos leva a ter especial atenção à boa execução dos projetos a decorrer na América Central dado que existem contratos em euros e a maioria dos pagamentos são em dólares ou moedas locais em economias relacionadas com o dólar.

Embora a imprevisibilidade da evolução da pandemia COVID-19 nos diferentes territórios onde a OIKOS atua, aliada à situação de guerra na Ucrânia e seus impactos na economia mundial, não permita avaliar, na sua plenitude, os impactos financeiros destes acontecimentos na Entidade, até à data, os financiadores por contratos de subvenção e por operações de crédito bancário continuam a proporcionar condições para uma intervenção da OIKOS, a médio e longo prazos, de forma a responder às suas conseqüências junto das populações mais vulneráveis, pelo que a sua Direção Executiva considera que as atuais circunstâncias excepcionais em que os diferentes projetos são implementados, não colocam em causa a continuidade das operações da OIKOS, sendo nossa opinião a premissa de continuidade utilizada na preparação das demonstrações financeiras, que permanece adequada.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção Executiva informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado



Vítor Rosa
(C.C. 23110)

A Direção Executiva



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3 215 373 euros e um total de fundos patrimoniais de 101 783 euros, incluindo um resultado líquido de 110 238 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Conforme referido na nota 12 do anexo às demonstrações financeiras, o ativo não corrente da OIKOS inclui cerca de 506 400 euros (639 400 em 31 de dezembro de 2020) referentes a um crédito com uma antiguidade muito significativa, sobre uma entidade do Setor Não Lucrativo, da qual a OIKOS é associada. Não obtivemos elementos que nos permitam aferir acerca da recuperabilidade deste saldo, situação que se consubstancia numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

A OIKOS tem vindo a evidenciar nos últimos exercícios uma evolução positiva da sua eficiência económica, o que conduziu a fundos patrimoniais positivos de 101 783 euros em 31 de dezembro de 2021. No entanto, e tendo também em consideração os eventuais impactos do referido no primeiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, a sua continuidade está dependente da capacidade de: (i) aprovação sucessiva de novos projetos junto das entidades financiadoras, e (ii) angariação e efetiva concretização, com sucesso, de outras fontes de geração de receitas próprias, onde se enquadra a plataforma SmartFarmer, uma plataforma digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares numa lógica de comércio eletrónico, em desenvolvimento desde 2015, tal como divulgado na nota 6 do anexo às demonstrações financeiras, cuja exploração se iniciou em 2021, com uma vida útil estimada de 5 anos. Por outro lado, e conforme divulgado na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras, embora a imprevisibilidade da evolução da pandemia COVID-19 nos diferentes territórios onde a OIKOS atua, aliada à situação de guerra na Ucrânia e seus impactos na economia mundial, não permita avaliar, na sua plenitude, os impactos financeiros destes acontecimentos na Entidade, até à data, os financiadores por contratos de subvenção e por operações de crédito bancário continuam a proporcionar condições para uma intervenção da OIKOS, a médio e longo prazos, de forma a responder às suas consequências junto das populações mais vulneráveis, pela que a sua Direção Executiva considera que as atuais circunstâncias excecionais em que os diferentes projetos são implementados, não colocam em causa a continuidade das operações da OIKOS.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas” do “Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras”, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

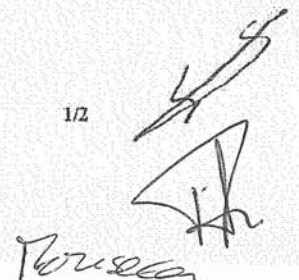
Lisboa, 2 de novembro de 2022



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC nº 1366, inscrita na CMVM sob o nº 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório do Conselho Directivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração da Alteração no Capital Próprio e as notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e, conseqüentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.
2. Acompanhámos, durante o exercício de 2021, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.
3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo da Certificação das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelos auditores da BDO & Associados, documento esse que apresenta a seguinte reserva:
 - 3.1. Uma relativa ao Espaço OIKOS, cuja situação é do conhecimento da Comissão Fiscalizadora.
4. A Comissão Fiscalizadora realça com agrado a continuação do forte crescimento da carteira de projetos neste exercício, garantindo a continuidade do volume de atividade suficiente para gerar resultados líquidos positivos nos próximos anos.
5. Os fundos patrimoniais continuam a ser reforçados com os resultados positivos dos últimos anos, no entanto mantem-se, a necessidade de continuar o suporte obtido junto das entidades financiadoras e da angariação de fundos.
6. Com base no relatório exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:



Handwritten signature and stamp, likely representing the Commission's approval.

- 6.1 Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2021;
- 6.2 Que sejam continuados todos os esforços para a consolidação dos fundos patrimoniais positivos da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento.
- 6.3 Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício;

Queijas, 4 de Novembro de 2022

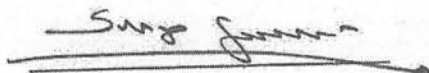
A Comissão Fiscalizadora



(Francisco Quintana - Presidente)

Maria Teresa Paulo da Fonseca

(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)



(Serge Marie Lionnel Cazemajou – Vogal)



contigo

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 Linda-a-Pastora 2790-447 Queijas, Oeiras - Portugal

+351 21 882 3630

 oikos.sec@oikos.pt

 www.oikos.pt